

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos de Cidadão Oeirense as Senhoras **PAULA FLAVÍULA MARTINS OLIVEIRA E TAYS EMANUELLY LEAL MENDES** e aos Senhores **ANTÔNIO BARROSO DE CARVALHO NETO, EVANDRO ALBERTO DE SOUSA, EVANDRO CÉSAR BEZERRA DAMASCENO JÚNIOR, FRANCISCO DAS CHAGAS LIMMA, GEORGIANO FERNANDES LIMA NETO, GIL CARLOS MODESTO ALVES, JOÃO BATISTA SILVA BARROSO, JOSÉ ARIMATÉIA REGO DE ARAÚJO, LEONIDAS DE BRITO JÚNIOR, PEDRO JOSÉ DE SOUSA SANTOS, TIAGO MENDES VASCONCELOS, VINICIUS OLIVEIRA FERRO COSTA E VINICIUS PONTES DO NASCIMENTO**".

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Oeiras do Estado do Piauí, às 09h00min(nove horas), no salão da Câmara Municipal, realizou-se a sessão de Entrega de Título de Cidadão Oeirense as Senhoras **PAULA FLAVÍULA MARTINS OLIVEIRA E TAYS EMANUELLY LEAL MENDES** e aos Senhores **ANTÔNIO BARROSO DE CARVALHO NETO, EVANDRO ALBERTO DE SOUSA, EVANDRO CÉSAR BEZERRA DAMASCENO JÚNIOR, FRANCISCO DAS CHAGAS LIMMA, GEORGIANO FERNANDES LIMA NETO, GIL CARLOS MODESTO ALVES, JOÃO BATISTA SILVA BARROSO, JOSÉ ARIMATÉIA REGO DE ARAÚJO, LEONIDAS DE BRITO JÚNIOR, PEDRO JOSÉ DE SOUSA SANTOS, TIAGO MENDES VASCONCELOS, VINICIUS OLIVEIRA FERRO COSTA E VINICIUS PONTES DO NASCIMENTO**". Presidiu os trabalhos, o Excelentíssimo Senhor José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: "Em nome de Deus declaro aberto os trabalhos da Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Oeirense". Convido para compor a mesa de honra o deputado estadual, Hélio Isaías; o prefeito de Uruçuí, Dr. Gilberto Júnior; o prefeito de Ipiranga do Piauí, Elvis Ramos. Convido os vereadores Espedito Martins e Nilson Miranda para auxiliar aqui na acolhida da mesa de honra, por favor. Prefeito Zé Barbosa, de São João da Varjota. Presidente da Câmara Municipal de Floriano, vereador Marconi Alisson. Vice-prefeito de Oeiras, neste ato representando o prefeito municipal, doutor Hailton, Fortunata Freitas. O deputado Mauro Tapety. Ex-prefeita de São Raimundo, dona Carmelita Castro. Convido a todos para, se possível, de pé, entoarmos o Hino de Oeiras, que será cantado. Convido os vereadores Espedito Martins e Nilson para retomarem a bancada. Agradeço o

apoio. E convido a todos para, de pé, entoarmos o Hino de Oeiras, que será entoado pela cantora Vanusa Marques. Na oportunidade o Sr. Presidente registrou a presença da deputada Simone Pereira, do ex-prefeito Zé Raimundo, o ex- prefeito Tapety Neto e agradecemos aqui a vossas presenças. Peço mais uma vez desculpas a vocês pelo atraso nessa manhã festiva em que a Câmara celebra a abertura da exposição de um recorte histórico de 1950 a 1970. Tem sido feito o processo de digitalização do acervo histórico da Câmara e ali, na parte inferior deste prédio, está aberta à comunidade, estará aberta por todo este semestre, 26 telas relatando um pouco da valorosa história da nossa invicta Oeiras. Agora, chamar aqui os nossos homenageados para tomarem assento e pedir aos vereadores e vereadoras que contribuam com a condução dos mesmos. A senhora Paula Flaviula Martins de Oliveira, convida a vereadora Pastorinha e o vereador Espedito Martins para conduzi-la aqui ao assento. A senhora Thaís Emanuele Leal Mendes. Convido a vereadora Heloísa Helena e o vereador Fernando de Zadim. O senhor Antônio Barroso de Carvalho Neto, também convido o vereador Fernando de Zadim e o vereador Hélio Adão. O senhor Evandro Alberto de Souza. Convido o vereador Nilson Miranda e o vereador Márcio Carroceria para conduzi-lo aqui. O senhor Evandro César Bezerra Damasceno Júnior. Convido o vereador licenciado Gilmar Fontes, que está aqui também, e é o proponente desse título, junto ao vereador Hélio Adão, para conduzi-lo aqui. Convido aqui os ex-vereadores, mas sempre vereadores nesta casa, Nelson Júnior e Pedro Freitas, para conduzirem o senhor Francisco das Chagas Lima. Eles que, na época, eram vereadores e são autores deste projeto de decreto legislativo que concede o título de cidadão honorário oeirense. Convido os vereadores Espedito Martins e Letiano Vieira para conduzirem o senhor Georgiano Fernandes Lima Neto. Convido o vereador Arimatéia Júnior e a vereadora Heloisa Helena para acompanharem o senhor João Batista da Silva Barroso. O vereador Hélio Adão e o vereador Espedito Martins para acompanharem o senhor José Arimatéia Rego de Araújo. A vereadora Heloisa Helena e o vereador Hélio Adão para acompanharem o senhor Leônidas de Brito Júnior. A vereadora Pastorinha Pacheco e o vereador Fernando de Zadim para acompanhar o senhor Pedro José de Souza Santos. O vereador Arimatéia Júnior e o vereador Espedito Martins para acompanhar o senhor Tiago Mendes Vasconcelos. A vereadora Heloisa Helena e o vereador Nilson para acompanharem o senhor Vinícius Oliveira Ferro Costa. E o vereador Evando e a vereadora Pastorinha, para acompanhar o senhor Vinícius Pontes do Nascimento. Em seguida o Secretário da Mesa, ver.

Beron falou: Bom dia a todos. Registrar a presença de todos homenageados, daqueles que estão aqui a nos prestigiar, o vereador Gilmar Fontes, doutor Verissimo Siqueira, prefeito de Santa Rosa, aqui nosso querido Marconi Alisson, que agradeço pela sua presença, o nosso deputado Mauro Tapety, doutor Luiz Alberto, procurador do município, Bené Carneiro, secretário de Finanças, Pedro Freitas, pastor Josué da Igreja Atitude, Zé Hilton, controlador do município, nosso querido deputado Hélio Isaías, professor Ione da 8ª GRE, nosso prefeito Gilberto, Elvis, ex-prefeito Zé Raimundo, prefeito Zé Barbosa, Nelson Júnior, secretário de Obras, professor Stefano, a Carmelita Castro, nossa querida ex-prefeita, vereador Carlos Júnior de Santa Rosa, o ex-prefeito Nonato Barbosa, doutor Bil, promotor de Justiça, o professor João Batista, diretor do campus UESPI, doutor Garcia Guedes, todos aqueles amigos que nos cobrem aqui no dia a dia da Rádio Mulher Capital, Cristo Rei, Portal Integração. Divino Souza, o pastor Tiago da Assembleia de Deus. Sintam todos bem-vindos à nossa Câmara Municipal de Oeiras. Vamos agora fazer a entrega dos títulos de cidadãos e cidadãs honorários oeirenses aos cidadãos e cidadãs que foram aqui aprovados por esta casa. Nos prestigiando também o prefeito Rony de Abílio, de Nazaré. Sejam bem-vindo, seu prefeito.

A senhora **Paula Flaviula Martins Oliveira**. A presente proponente tem por finalidade prestar justa e merecida homenagem à senhora Paula Flavio Martins Oliveira, nascida em Picos e residente em Oeiras desde sua infância. Paula Flávia construiu uma carreira pautada na ética e pelo compromisso social com Oeiras, além de sua atuação direta junto à população mais vulnerável do município. Construiu uma história de vida profundamente ligada ao desenvolvimento social. Com ampla formação acadêmica, possui bacharelado em Serviço Social, além de mais seis especializações, entre outras. Sua atuação começa a partir de 2011, quando se forma e passa a atuar como assistente social do CRAS em Oeiras, desenvolvendo ações voltadas para gestantes, crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, conduzindo grupos de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários. Posteriormente, assumiu a função de assistente social no CRAS, liderando projetos voltados ao enfrentamento do trabalho infantil, da exploração e da violência sexual contra crianças e adolescentes. Ainda atuou na empresa privada sediada em Oeiras, em planta, executando chamadas públicas do governo federal, dentre tantos outros projetos. Paralelamente, foi

professora tutora do curso de serviço social da Universidade UNOPAR, em Oeiras, no período de 2012 e 2019, contribuindo para a formação de novos professores da área. Também atuou como perita na Justiça Federal na mediação social, junto ao INSS. Paula atuou como servidora estatutária no município de Oeiras, onde integrou a equipe volante do CRAS. Nesse período, desenvolveu um trabalho essencial junto às comunidades rurais e quilombolas. Chama a vereadora Pastorinha para entregar junto com o nosso presidente Amilton.

Thaís Emanuely Leal Mendes. Thaís Emanuely, natural de Floriano, Thaís escolheu Oeiras como campo de atuação profissional e desde então tem se integrado plenamente à comunidade oeirense, desenvolvendo não apenas seu trabalho técnico, mas também ações que refletem seu comprometimento com o bem-estar coletivo. Em janeiro de 2024, Thaís Emanuely foi agraciada com a medalha do mérito Renascença, concedida pelo governo do estado do Piauí uma das mais altas comendas do Estado, em reconhecimento às suas contribuições de destaque para o Piauí, especialmente no campo da saúde pública. Portanto, a concessão do título de cidadão honorário oeirense à senhora Thaís Emanuely Leal Mendes não é apenas uma homenagem simbólica mas o reconhecimento institucional de sua inestimável contribuição à saúde pública do nosso município, na formação profissional e ao fortalecimento do SUS regional. Trata-se de um aplauso oficial do povo oeirense a uma mulher que, mesmo nascida em outro solo, tem dedicado sua vida a transformar realidades em nossa terra, com competência, empatia e espírito público. Diante do exposto, conclamo os novos edis vereadores que votaram por unanimidade ao título à senhora. Então, aqui, o nosso presidente, que foi o tutor da sua proponente, para entregar o título de cidadã oeirense. A nossa querida Emanuely.

O senhor **Antônio Barroso de Carvalho Neto.** Antônio Barroso de Carvalho Neto, nascido em 24/05/ 1957. Nasceu no município de Picos, tem o segundo grau completo, curso técnico em agricultura, curso técnico agrícola. Chegou em Oeiras em 25 de 1987. Nome da esposa, marido Rosário Serqueira de Carvalho. Para entregar o título, convido o nosso nobre edil, o vereador Fernando Zadim, para, juntamente com o nosso presidente, terá o título, a esse estimável cidadão oeirense.

O senhor **Evandro César Bezerra Damasceno Júnior**. Apresente a proposição, tem por finalidade homenagear o professor doutor Evandro Alberto de Souza cuja trajetória acadêmica, profissional e administrativa revela compromisso contínuo com a educação superior pública, com ampla repercussão no desenvolvimento universitário em todo o estado do Piauí, incluindo o município de Oeiras, natural de Picos. O homenageado possui sólida formação acadêmica, sendo graduado em comunicação social, jornalismo, especialista em comunicação educacional, mestre em serviço social e doutor em serviço social, ambos pela Universidade Federal do Pernambuco. Atuante no ensino superior desde 2002, tornou-se professor efetivo da UESPI em 2012, acumulando também experiência jornalística e atuação profissional como radialista. Sua vida acadêmica inclui longa história de gestão universitária. Foi coordenador do curso de jornalismo, diretor do campus, professor Barros Araújo, reitor e posterior reitor da UESPI em 2021, sendo reeleito em 2022, com mandato vigente até janeiro de 2026, onde entregou agora ao novo reitor. Durante a sua gestão como reitor, foram implementados avanços significativos e repercutidos diretamente no município de Oeiras, destacando-se o prédio do novo campus de Oeiras, foi inaugurado em seu mandato, assim como o laboratório de informática, laboratório de inteligência artificial, modernizando o ambiente acadêmico e fortalecendo o eixo tecnológico da instituição. Houve ainda melhorias estruturais autorizadas pela reitoria, posse de novos professores para o campo, além de entrega de uma van, ampliando a mobilidade e o suporte às atividades acadêmicas. No âmbito institucional mais amplo, coordenou a maior transformação de infraestrutura da história da UESPI, assegurando mais de R\$ 100 milhões em reformas e modernizações. Fortaleceu políticas de permanência estudantil, ampliou bolsas e auxílios, como moradia, alimentação pecuniária e auxílio creche. E contribuiu para a autorização da educação superior, por meio do PARFOR, PARFOR Equidade, UAB e UAPI. Também articulou parcerias estaduais, nacionais e internacionais, ampliando a projeção acadêmica e institucional da universidade. O homenageado recebeu importante reconhecimento como a medalha de Ordem do Mérito Renascença, o Mérito Jornalista Câmara Municipal de Teresina e tantos outros honraria recebido pela vossa excelência. Convido, como já está aqui, o nosso presidente Amilton, o propositor desse importante título ao nobre e hoje cidadão oeirense, professor Evandro Alberto. Registrar a presença do deputado Gil Carlos, que será também um dos homenageados. Seja bem-vindo, deputado.

Evandro César Bezerra Damasceno Júnior. Evandro César Bezerra Damasceno Júnior, biomédico, formado em 2017 pela Universidade Federal do Piauí e Western Michigan University, com experiência em gestão hospitalar. Possui histórico comprovado de sucesso como diretor financeiro do Hospital Regional, foi diretor do Hospital Regional Deolindo Couto, entre os anos de 2017 a 2022. Em 2022, assumiu a posição de diretor-geral do mesmo hospital e também se tornou sócio proprietário do LABEM Clínica Médica e Exames Laboratoriais. Em 2023, assumiu a direção do Hospital Regional o senador Cândido Ferraz e unidade do ponto de atendimento 24 em São Raimundo Nonato, buscando oportunidade desafiadora para ampliar minhas habilidades, onde ele propôs estar ampliando a questão de gestão de saúde naquele importante município. Têm várias experiências no Hospital Regional Cândido Ferraz, LABEM, Hospital Regional do Olímpico e tantos outros meios de saúde aqui no nosso estado. Para entregar o título cidadão, o doutor Evandro, o vereador Gilmar Fontes.

Francisco das Chagas Lima, deputado Lima. Deputado Lima, aqui foi um projeto, um decreto legislativo que foi ingressado pelo nobre, nosso eterno vereador Nelson Júnior, vereador e o ex-nosso eterno também Pedro Freitas. Deputado Lima nasceu em 06 de agosto de 1965, engenheiro agrônomo por formação especialista em agricultura tropical e, nesse momento, sustentável. Prestou diversos serviços ao nosso Estado desde antes de sua formação e desempenhou profissionalmente alguns casos importantes elencados abaixo. Diretor executivo do Programa de Combate à Pobreza Rural, atuando como coordenador do programa e que implantava ações na área rural através de projetos de infraestrutura física produtiva e social até o ano de 2004. Posteriormente, presidiu o consórcio de termos de desenvolvimento sustentável até o ano de 2011, como coordenador de apoio a discussões e desenvolvimento de atividades de constituição e funcionamento de consórcio público, integrado por 11 municípios e territórios dos cocais, com atuação na área de melhoria da infraestrutura regional, educacional, saúde e geração de trabalho e renda. Para receber aqui o título do nosso deputado Lima, nossos eternos vereadores Nelson Júnior e o vereador Pedro Freitas, junto com o presidente, para entregar ao estimado deputado Francisco da Chagas Lima, deputado Lima.

Registrar à presença do doutor Laílson Guedes, diretor do INCRA aqui no estado do Piauí. Marcelo Martins, vice-prefeito de Santa Cruz, seja bem-vindo.

Georgiano Fernandes Lima Neto, deputado Georgiano. Georgiano Fernandes Lima Neto, nasceu em Teresina em 23 de novembro de 1993. É filho de Júlio César de Carvalho Lima e Jussara Gomes Alves de Souza Lima. Bacharel em Direito pela Faculdade Camilo Filho, em Teresina, foi presidente do Grêmio Estudantil 2012-2013 e hoje é presidente nacional do PSD. Foi secretário-executivo da Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de Teresina, foi secretário-executivo no período de janeiro de 2013 a março de 2000. Em outubro de 2014 foi eleito deputado estadual com 37 mil votos, sendo o deputado estadual eleito mais jovem do Brasil, com apenas 20 anos de idade à época. Assumiu o mandato no 1º de fevereiro de 2015 com 21 anos, idade mínima prevista na Constituição Federal. Em outubro de 2018 foi eleito deputado estadual com 79 mil votos, sendo o deputado estadual mais bem votado na história do Estado do Piauí. Assumiu o segundo mandato em 1º de fevereiro de 2019, trouxe para a nossa cidade obras de infraestrutura importantes como calçamento para o povoado Buriti do Rei, obras de habitação, casas, no Canto Fazenda Fade, tiro de terra, assentamento Boa Esperança, lá no Fomento e tantas outras atuações aqui na nossa cidade. Para entregar o tiro de cidadão ao deputado Georgiano Fernandes Lima Neto. Convido o nosso líder da oposição, o vereador Espedito Martins, para fazer entrega ao ilustre filho oeirense hoje, Georgiano Neto.

Gil Carlos Modesto Alves, doutor Gil Carlos. A presente propositura tem por finalidade de prestar justa homenagem ao doutor Gil Carlos, médico com mais de 20 anos de atuação, possui destacada experiência na área de cirurgia do aparelho digestivo tendo integrado o serviço de cirurgia do Hospital São Marcos. Ao longo de sua trajetória, tem se dedicado aos cuidados com a saúde da população, exercendo sua profissão com compromisso e responsabilidade. Na área acadêmica, atuou como professor substituto da Universidade Estadual do Estado, a UESP, e como preceptor da residência médica em cirurgia da Universidade Federal do Estado do Piauí. contribuindo para a formação de novos profissionais na área da medicina. Filiado a partir dos trabalhadores, exerceu o cargo de prefeito São João do Piauí, pôs dois mandatos, desenvolvendo a gestão marcada por resultados e avanços significativos para o município. Sua administração foi reconhecida por

importantes premiações como o Selo Unicef, o prefeito amigo da criança, concedido pela Fundação Abrinq, e o prêmio Sebrae, prefeito empreendedor. Recebe o título agora, pela propositura do nosso querido vereador Hélio Adão, o nosso deputado, doutor Gil Carlos.

João Batista Silva Barroso, nosso querido Barrosão. João Batista Silva Barroso nasceu em 22 de julho de 1974, na Fazenda Boa Vista, em Nova Santa Rita. É filho caçula de Elias Barroso da Silva e Isabel Barroso da Silva, em memória. Filho de agricultores familiares, desde cedo exerceu a função como meio de transformação de vidas e realização de sonhos. Desde muito jovem, ajudava o pai na lida da roça e no trato dos animais. Com seis anos, já era guia dos bois no preparo da terra para o plantio. Aos sete anos, iniciou os estudos como aluno de professor leigo, em uma sala de aula improvisada e multisseriada, onde foi alfabetizado. Seguindo os passos dos irmãos, demonstrou grande desempenho escolar. Em 1983, foi estudar em Simplicio Mendes. Em 1985, em Oeiras. Em 1988, em São João do Piauí, onde concluiu o ginásio em 1990. No ano seguinte, ingressou no Colégio Agrícola de Teresina, formando-se em agropecuária em 1993. Em 1994, retornou à sua terra natal, Nova Santa Rita, ajudando o pai na lavoura. Seu primeiro emprego surgiu em março daquele ano, na extinta Escola Agrícola de Oeiras, onde lecionou disciplinas como Agricultura e Criações. Posteriormente, atuou no projeto Educação Popular, coordenado pela Paróquia de Nossa Senhora da Vitória, sob a chancela do padre João de Deus. Em 1996, ingressou na empresa EMEPA, experiência que lhe proporcionou aprendizado e visibilidade profissional. Em 1997, fundou a Implanta Projetos Agropecuários, consolidando sua marca no estado do Piauí e em todo o Nordeste. Com espírito visionário, em 2014, fundou a Santa Rita Rentcar. Em 2015, adquiriu a Fazenda São Pedro, ampliando suas atividades agropecuárias. Em 2017, construiu o Posto Santa Isabel e, posteriormente, inaugurou duas filiais. Em fevereiro de 2025, fundou a Barroso Agropecuária Ltda., especializada no comércio e transporte de grãos em diversos estados do Piauí. E agora, para receber com toda honra o título de cidadão oeirense, convidamos o vereador Arimateia Júnior para entregar, junto com o nosso presidente, esse estimado título ao senhor João Batista Silva Barroso.

José Arimatéia Rego de Carvalho, comandante Rego. José Arimatéia Rego de Araújo, coronel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros, natural de Passagem Franca, Maranhão, com 56 anos, estado civil casado. O homenageado possui sólida formação profissional.

Concluiu o Curso de Formação de Oficiais BM pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro, em 1990. É bacharel em Ciência da Computação pela UESPI, em 2002, e possui pós-graduação em Defesa Social e Cidadania, concluída em 2003 pelo Instituto de Ensino e Segurança do Estado do Pará (IESP). Ingressou no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Piauí em 1990, à época vinculado à Polícia Militar do Estado, iniciando uma trajetória marcada por diversas funções que evidenciam sua experiência institucional. Em 1993, atuou como oficial auxiliar do 1º Grupamento de Incêndio. Em 1994, desempenhou funções na fiscalização administrativa. Em 1996, foi assessor do subcomandante-geral e, no mesmo ano, tesoureiro da corporação. Tornou-se comandante do Grupamento de Busca e Salvamento. Em 2001, assumiu simultaneamente a chefia da 2ª e da 5ª seções do Comando do Corpo de Bombeiros do Estado do Piauí. Em 2002, comandou a Seção Contra Incêndio do Aeroporto de Teresina. Em sua trajetória administrativa, ocupou cargos estratégicos como gerente administrativo-financeiro do Corpo de Bombeiros em 2004 e diretor administrativo-financeiro entre 2009 e 2014. Em 2015, coordenou simultaneamente o Núcleo de Estudos Estratégicos, a Comissão de Licitação e exerceu a função de pregoeiro. No âmbito operacional, foi designado comandante operacional do Corpo de Bombeiros em 2017 e novamente em 2020. Após passagem para a reserva, em 5 de novembro de 2020, foi reconvocado ao serviço ativo em 24 de agosto de 2021, ocasião em que foi nomeado comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Piauí. E para entregar essa honrosa homenagem ao nosso agora homenageado José Arimateia Rego de Araújo, o presidente da Casa fará a entrega do título de cidadão.

Leônidas de Brito Júnior, nosso querido Júnior da Shalon. Leônidas de Brito Júnior nasceu em 2 de julho de 1975, sétimo filho de Dona Tereza e do Sr. Leônidas de Brito, na cidade de Caicó, região do Seridó, no Rio Grande do Norte. Perdeu seu pai muito cedo e, em virtude disso, com apenas 13 anos, trabalhava vendendo lanches na feira para ajudar em casa. Aos 18 anos, teve oportunidade de emprego em uma empresa de venda de peças de bicicleta, como embalador e conferente. Aprendeu a dirigir durante sua atuação, tirou sua carteira de motorista após um ano e foi promovido a motorista da empresa por dois anos, vindo posteriormente a ser promovido ao cargo de vendedor da mesma loja por seis anos. Nesse período, casou-se com a senhora Sueli de Azevedo Santos Brito e teve suas filhas. Recebeu

propostas de outras empresas para atuar como supervisor de vendas, motivo pelo qual ele e sua família se mudaram para o Ceará. No Ceará, recebeu proposta da empresa Malina para montar uma distribuição de sandálias no estado do Piauí. Inicialmente, a ideia era morar em Picos ou Floriano, mas acabou se apaixonando pela nossa Invicta Oeiras, onde até hoje atua no ramo da mecânica. E para entregar esse título de honrosa homenagem ao senhor Júnior. Convido a vereadora Heloísa Helena e o presidente da Casa para realizar a entrega do título de cidadão.

Pedro José de Souza Santos, doutor Pedro. Nascido em São Paulo, desde os primeiros anos de vida manteve vínculo com a Invicta Oeiras, mudando-se aos 14 anos. É graduado em Direito, com pós-graduação com especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário, além de mestrado em Sociologia, cuja dissertação aborda questões sociais de Oeiras, com o título: “Enquanto uns estudam, outros têm que plantar: o papel da escola na identificação de casos de exploração do trabalho infantil na zona rural de Oeiras”. Além da formação acadêmica, retornou de Teresina onde realizou seus estudos na área do Direito, para assumir a coordenação do PROCON de Oeiras, cargo que ocupa até hoje. Dedica-se à defesa dos direitos do consumidor em nossa cidade. É filho dos oeirenses Benedito Tibúrcio dos Santos, conhecido como doutor Biô, e Maria Valdineia de Souza dos Santos. E para entrega do título, essa honrosa homenagem. Convidamos a vereadora Maria Pastorinha, juntamente com o presidente da Casa, para realizar a entrega do título de cidadão.

Tiago Mendes Vasconcelos, deputado Tiago Vasconcelos. Natural do Piauí, é bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e bacharel em Direito pela UNIFISA. É funcionário licenciado da Caixa Econômica Federal, onde exerceu o cargo de técnico bancário desde 2007, demonstrando responsabilidade, dedicação e compromisso com o serviço público. No âmbito da gestão pública, desempenhou funções de grande relevância, tendo sido diretor geral do Detran, de 2010 a 2012, secretário-executivo de Governo da Prefeitura Municipal de Teresina em 2017 e superintendente regional do INCRA no estado do Piauí, de 2019 a 2022 período em que coordenou importantes políticas públicas de regularização fundiária e apoio a comunidades rurais. Na área política, exerceu o mandato de vereador de Terezinha, de 2013 a 2016, demonstrando liderança e compromisso com causas sociais e urbanas. Atualmente, deputada estadual na legislatura que está se findando,

onde tem se destacado pela defesa de pautas ligadas ao desenvolvimento regional, à valorização do servidor público e à gestão eficiente de recursos. Para entregar o título de cidadão ao oeirense Tiago Mendes Vasconcelos, convidamos o vereador Juninho da Força para fazer a entrega desta honrosa homenagem.

Vinícius Oliveira Ferro Costa, doutor Vinícius. Nascido em Brasília, com 38 anos de idade, é graduado em Medicina pela Universidade CEUMA, em São Luís, no ano de 2012. Aperfeiçoou-se por meio de formação militar no Hospital da Aeronáutica, em Recife. Realizou residência em cirurgia geral no Hospital Santa Maria, complementada por residência em cirurgia do aparelho digestivo no Hospital Getúlio Vargas, em Teresina. Possui pós-graduação em gastroenterologia pelo programa Jovem Gastro, consolidando sua qualificação acadêmica e profissional. É titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva com área de atuação reconhecida em endoscopia digestiva diagnóstica e terapêutica, endoscopia bariátrica, cirurgia oncológica e cirurgia minimamente invasiva, tendo recebido treinamento prestigiado em CART. Possui também pós-graduação em gestão hospitalar pelo Hospital Moinhos de Vento, unindo competência técnica e capacidade administrativa. Convidamos o presidente Hamilton para realizar a entrega desta honraria ao ilustre filho de Oeiras, doutor Vinícius Ferro, doutor Vinícius Ferro.

Vinícius Pontes do Nascimento, doutor Vinícius. Nascido em Teresina, em 1979, é filho de Josué Ribeiro Gonçalves do Nascimento e de Vera Lúcia Pontes do Nascimento, ambos presentes nesta solenidade. É casado com a advogada Priscila Carvalho e pai de Sofia e Vitor. Médico ortopedista pediátrico, destacou-se no serviço público, especialmente como diretor-geral do Hospital Infantil Lucídio Portela, a partir de 2015. Em sua gestão, modernizou o hospital, transformando-o em referência e criando o programa “Abracinho Azul”, voltado ao autocuidado infantil, posteriormente consolidado como política pública no estado. Eleito deputado estadual em 2022, presidiu a Comissão de Saúde, Educação e Cultura da Assembleia Legislativa. Em sua atuação parlamentar, doutor Vinícius traduziu sua experiência médica em leis e programas de grande impacto. Para a entrega desta honraria, convidamos o vereador Evando do Buriti, juntamente com o presidente Amilton.

Convidar para fazer uso da palavra a senhora, agora cidadã oeirense, **PAULA FLAVÍULA MARTINS OLIVEIRA**: Excelentíssimo senhor presidente da Câmara, nobres vereadoras e vereadores, autoridades presentes, família, amigos, senhoras e senhores, cumprimento a todos. Receber o título de cidadão honorário desta cidade é, para mim, uma honra imensurável, uma emoção difícil de traduzir em palavras. Este gesto representa muito mais do que uma homenagem, é o reconhecimento de uma história construída com afeto, dedicação e compromisso com esta comunidade que me acolheu como um dos seus. É uma honra que transcende o reconhecimento público, é um gesto que toca profundamente minhas raízes, minha história e minha identidade. Este reconhecimento não é apenas meu, ele é compartilhado com todos que fizeram parte da minha trajetória profissional. Agradeço profundamente à Câmara Municipal de Vereadores, em nome da excelentíssima vereadora Pastorinha, uma mulher que representa efetivamente as mulheres, as minorias e os interesses sociais desta cidade. Hoje, este momento é simbólico. Ele é um reencontro com minhas raízes, uma celebração da história que me atravessa e da cidade que me escolheu. Oeiras não é apenas a primeira capital do Piauí, é também o berço de grandes nomes que marcaram a trajetória do nosso estado. Com muito orgulho, sou descendente materna de Manuel de Sousa Martins, o Visconde da Parnaíba, figura ilustre que marcou, com coragem e sabedoria, os caminhos políticos e sociais desta terra. E é com humildade que reconheço que, mais do que a herança sanguínea, carrego o compromisso de continuar contribuindo com esta terra, que pulsa cidadania, história, fé e cultura. Oeiras me deu o primeiro emprego como assistente social, as primeiras oportunidades, os primeiros olhares de reconhecimento. Foi aqui que comecei a contribuir com a população, especialmente nas comunidades rurais e quilombolas, onde aprendi que o cuidado com o outro é a mais nobre forma de cidadania. Assim como no âmbito acadêmico, como professora tutora do curso de Serviço Social da UNOPAR Polo de Oeiras, onde tive o privilégio de contribuir na formação de novos profissionais assistentes sociais. Oeiras me deu mais do que espaço para atuar. Deu-me amizades sinceras, encontros que se tornaram laços e memórias que hoje fazem parte de quem eu sou. Tudo isso é viver a poesia que esta cidade é. E, mesmo que hoje eu esteja em outro lugar, Oeiras nunca deixou de ser o meu lugar, porque aqui está a minha história, está o meu concurso público que me liga institucionalmente a esta terra e, acima de tudo, está o meu coração. Oeiras é o lugar onde eu sei que sempre posso voltar e onde, de alguma forma, eu nunca deixei de estar.

Parafraseando o espírito coletivo dos poetas oeirenses, Oeiras é poema vivo, escrito nas paredes dos casarões, nos cantos das procissões, no olhar de quem volta e no abraço de quem fica. É terra que canta, que reza, que ensina e que nunca esquece os seus filhos. Agradeço profundamente aos vereadores desta casa e a todos que acreditaram na minha trajetória profissional em Oeiras que esse momento seja celebrado com propósito. Muito obrigada, Oeiras, por me permitir fazer parte da sua história.

Para falar em nome dos homenageados, a Thais Emanuely, o senhor Evandro, José de Arimatéia, comandante Rego, o doutor Vinícius, o nobre **presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Amilton de Zé Moura**. Parece que estou mais emocionado do que os homenageados. A Semana Santa mexe muito com a sensibilidade do oeirense é inegável. E hoje pela manhã nós vimos, antes de começar formalmente a minha fala, está ali cravado a importância da Câmara de Oeiras nos últimos quatro séculos. Em 1727, a Câmara de Oeiras debateu sobre o preço do aumento da carne na província. Os marchantes tiveram que baixar um edital porque esta casa defendeu o povo. Em 1854, salvo engano, professor Junior Viana, na morte do doutor Zé Sérvio, já havia sido proibido, doutor Bill o sepultamento de pessoas na Igreja Matriz. Esse debate veio parar na Câmara de Oeiras, porque reconhecia no doutor José Sérvio relevantes serviços prestados ao Piauí, que acabou tendo o seu sepultamento efetivado na Matriz. No século passado. Nós tivemos, em 1936, com a proclamação da República, de fato, vereadores aqui com assento nessa casa. E permitam-me dizer, no século XXI, a Câmara de Oeiras entra na era digital. Então, nos quatro últimos séculos, esta casa foi protagonista da história de Oeiras e do Piauí. Senhoras e senhores, vereadores, vereadoras, autoridades presentes, queridos homenageados, minha gente de Oeiras. Hoje é um dia que carrega um significado muito especial. Antes mesmo dessa solenidade, tivemos a abertura de uma exposição que nos convida a olhar para trás. Um recorte da vida pública de Oeiras entre as décadas de 50 e 70. Um tempo que ajudou a construir os alicerces da cidade que hoje somos. E eu fico pensando, quantas histórias, quantos nomes, quantas mãos ajudaram a formar Oeiras que a gente ama. Porque uma cidade não é feita apenas de ruas e prédios. Ela é feita de pessoas, de trajetórias, de quem chega e de quem decide ficar. Ela é feita de quem não necessariamente nasceu aqui, mas escolheu pertencer. E é exatamente sobre isso que estamos falando neste dia. O título de cidadão oeirense não é apenas uma

honraria formal. Ele é, acima de tudo, um reconhecimento de pertencimento. É quando Oeiras diz: você é um dos nossos. E hoje eu tenho a alegria e a responsabilidade de ter indicado quatro nomes que representam muito bem esse espírito. Faço questão de citá-los, porque cada história aqui carrega serviço, compromisso e uma ligação verdadeira com o Oeiras. A doutora Thais Emanuele, diretora-geral do Hospital Regional da Olinda do Corpo, com quem tive o prazer de trabalhar diretamente quando estive como diretor administrativo. Tive nela uma referência de gestão. Aprendi com sua forma humana, atenciosa e respeitosa de conduzir o serviço público. Uma profissional que presta relevantes serviços à nossa cidade. O doutor Vinícius Ferro Costa, cirurgião que conheço há tantos anos. Um profissional efetivo do Hospital Regional Deolindo Couto. Há 12 que tem serviços prestados em todo o território Vale do Canindé. Um homem que, na prática, escolheu essa terra. E hoje é, sem dúvida, alguém comprometido com a vida e com o cuidado do nosso povo. O professor, ex-reitor da Universidade Estadual do Piauí, a quem conheço desde a época de faculdade. Como reitor, teve papel importante para o fortalecimento da UESPI Campus Professor Possidônio Queiroz e contribuiu diretamente para o desenvolvimento educacional da velha urbe do Piauí. O coronel José Arimateia Rego, chefe do Corpo de Bombeiros do Piauí, esteve à frente de uma conquista muito importante para a nossa cidade, a chegada dessa instituição a Oeiras, um marco que trouxe mais segurança, mais estrutura e relevante serviço para a nossa população. São quatro histórias diferentes mas unidas por algo maior, o compromisso com Oeiras. Cada um, ao seu modo, contribui com o desenvolvimento da nossa cidade. Seja através do trabalho, do serviço prestado, da dedicação à comunidade ou da forma como ajuda a melhorar a vida das pessoas. E é bonito ver como essas histórias se encontram, porque ninguém constrói nada sozinho. Uma cidade é uma construção coletiva, feita de encontros, de escolhas e de compromisso. Hoje, ao ceder esse título, não estamos apenas homenageando trajetórias individuais. Estamos também reafirmando um valor que eu acredito muito. Oeiras é uma cidade que acolhe, reconhece e valoriza quem faz a diferença. E mais do que isso, Oeiras é uma cidade que não esquece. Oeiras tem memória. Assim como olhamos hoje para o passado naquela exposição, também estamos escrevendo o presente e deixando um legado para o futuro. E vocês, homenageados, passam agora a fazer parte oficialmente dessa história. Mas há algo que nós, oeirenses, carregamos de forma particular: o nosso telurismo. Esse sentimento profundo de pertencimento, de amor pela

nossa terra, de orgulho pelas nossas raízes. E é esse sentimento que faz com que Oeiras não seja apenas um lugar no mapa, mas um lugar no coração. Hoje, ao receber esse título, vocês passam a compartilhar desse mesmo sentimento. Passam a fazer parte dessa paixão que nos move que nos une e que nos faz cuidar da nossa cidade com tanto zelo. Recebam esse título não apenas como uma homenagem, mas como um abraço simbólico de toda a cidade de Oeiras. Sejam, de fato e de direito, cidadãos e cidadãs oeirenses. Muito obrigado.

Convido para fazer uso da fala o **vereador licenciado Gilmar Fontes**, autor do projeto de decreto legislativo, que homenageia o senhor Evandro César Bezerra Damasceno. Depois da fala do presidente Amilton, não precisa mais eu falar de Oeiras. Tudo isso, mais um pouco, que ele falou. Mas aproveito aqui para saudar os colegas vereadores, as colegas vereadoras, em nome do nosso presidente Amilton. E desde já, Amilton, venho parabenizar não somente por essa sessão solene no dia de hoje, mas por permitir resgatar e digitalizar a história do Parlamento da cidade de Oeiras. Aproveito aqui e saluto os deputados presentes, em nome do deputado estadual Francisco Lima. E aqui, para não me alongar na fala, vou falar aqui de quem eu fui o proponente do título de cidadania oeirense, do doutor Evandro César. Tive muita admiração e respeito. E uma gestão nunca foi feita apenas de uma mão, são várias mãos. E aqui há de se destacar o importante trabalho que teve aqui a gestão do doutor Alípio Sady e do Evandro César. Os dois trabalhando ali conjuntamente. E sem nenhuma dúvida, somado a uma equipe, e de saudosa memória, não podemos esquecer de um homem, de um oeirense determinado, chamado Assis Carvalho, a qual sempre olhou e sempre cuidou muito bem da nossa saúde. E aqui, Evandro, o seu reconhecimento, o seu título de cidadania, nada mais é do que a gratidão que o Oeiras tem pelo seu trabalho. Nós sabemos que o doutor Evandro é natural de Caxias, no Maranhão. E Oeiras sempre teve, Tapety, uma história com Caxias, desde a questão das tropas. E que bom que veio um soldado dessa tropa, nosso querido Evandro, que hoje se torna cidadão oeirense para prestar um serviço extraordinário na melhoria da saúde da cidade de Oeiras, que depois, dado continuidade. E aí eu vou pedir permissão a Nelson, que não fique com ciúme, porque ele é o autor da proposição do nosso deputado Lima, para também fazer essa referência ao deputado, que mesmo não sendo oeirense de fato e de direito, mas desde a sua primeira eleição, demos aqui uma procuração que foi a sua representação na urna, mas que sempre tem tido esse cuidado, esse olhar muito

especial com Oeiras. E eu sei, deputado, da sua luta, da sua determinação, que a partir de hoje se torna ainda maior com a cidade de Oeiras. Olha aqui para o João Batista, e aí eu fico extremamente feliz o quanto é importante, às vezes, as pessoas costumam não olhar essa parte. Mas essa parte empreendedora do João Batista, (...) Oeiras, e na minha legislatura passada, fui autor também de uma proposição, qual se torna José da Silva Barroso, seu irmão, como também cidadão oeirense. Então, eu diria que eterna gratidão da nossa cidade de Oeiras, a família Barroso, que vem desde lá de Itainópolis, mas também de Nova Santa Rita, e que se instala aqui em Oeiras, adotando toda essa terra. Então, não me alugando dizer que esse dia sempre foi um sonho. E como dizia Assis Carvalho, um sonho que se sonha só é apenas um sonho, mas um sonho que se sonha junto, se torna realidade. Então, eu agradeço a cada vereador, a cada vereadora, porque não foi somente por a vontade, pelo reconhecimento do vereador Gilmar, mas por unanimidade, a Câmara de Vereadores aprovou o título de cidadania a, então, agora, o oeirense Evandro César. Muito obrigado.

Convido para fazer uso da fala, a senhora **Thais Emanuely Mendes Leal**: Senhor presidente da Casa de Vereadores de Oeiras, José Amilton, excelentíssimas autoridades aqui presentes, familiares, amigos, senhoras e senhores, bom dia. É com grande respeito e satisfação que cumprimento todas as autoridades políticas que honram essa solenidade com suas presenças. Saúdo de maneira especial os representantes dos poderes executivos, legislativo e judiciário reconhecendo o importante papel que desempenham na construção de uma sociedade mais justa, democrática, comprometida com o bem comum. Receber neste dia dessa Casa Legislativa o título de cidadão oeirense é uma honra que levarei comigo para toda a vida. Mais do que um reconhecimento, é um gesto de acolhimento que me conecta ainda mais com essa terra tão rica em história, cultura e, sobretudo, em pessoas generosas. Este título me acolhe definitivamente como parte desta terra e deste povo e representa muito minha trajetória de vida. Sou natural de Floriano, graduada e pós-graduada na parte de enfermagem. Atuei no Hospital Regional Tibério Nunes por 12 anos. Cheguei à cidade de Oeiras para assumir o cargo de diretora do Hospital Regional Deolindo Couto no ano de 2023, onde fui muito bem acolhida. Trouxe comigo minha família. Há três anos, eu, meu esposo João, meus dois filhos, João Vitor e Ana Júlia, vivemos na terra mafrense, construindo laços e amizades, plantando sonhos, enfrentando desafios e acolhendo conquistas que só estão sendo possíveis

graças ao apoio e confiança de tantas pessoas. Este título não é apenas meu e da minha família, mas também dos amigos que caminharam e caminham comigo e de todos que, de alguma forma, contribuíram e contribuem para que eu possa dar o meu melhor em favor desta tão acolhedora primeira capital do Piauí. Expresso minha profunda gratidão a todos que contribuíram com essa homenagem. Agradeço de coração à Câmara de Vereadores, especialmente ao vereador e amigo José Amilton que indicou meu nome para esta honraria. Sinto-me verdadeiramente abraçada por Oeiras e pelo seu povo hospitaleiro e orgulhoso de suas raízes e de valores que fazem da cidade um lugar acolhedor, cheio de identidade. Reforço meu compromisso de continuar trabalhando e contribuindo com o desenvolvimento e bem-estar dessa querida cidade. Assumo hoje, com ainda mais responsabilidade o compromisso de continuar construindo em favor de um comum e progresso da cidade de Oeiras. Levo comigo um sentimento de pertencimento, responsabilidade e respeito. Muito obrigada, Oeiras. Muito obrigada, Amilton. Muito obrigada, excelentíssimos vereadores.

Convido para fazer uso da fala **o professor doutor Evandro Alberto de Souza:** Excelentíssimo senhor presidente desta casa, senhor vereador Amilton de Zé de Moura, senhoras vereadoras, senhores vereadores, autoridades aqui presentes, deputados, meus amigos e minhas amigas, receber nesta quinta-feira o título de cidadão honorífico oeirense, na primeira capital do Piauí, é uma honra, é uma honra que ultrapassa qualquer expectativa de minha vida, de minha vida pública e acadêmica. É uma daquelas graças que Deus nos concede e que a gente leva para sempre como um marco na história pessoal, na história afetiva e na história de fé. A cidade de Oeiras que viu nascer a imprensa no Piauí, que é berço de gênios, de grandes nomes da nossa cultura, entre eles, Possidônio Queiroz, que dá nome ao campus da UESPI. Me recebe agora como filho e ser filho de uma terra de tamanha tradição, de tanta inteligência, de tanta fé. É uma responsabilidade imensa que assumo com humildade e com gratidão. Não é por acaso que esta solenidade acontece no dia da procissão do fogaréu, logo mais à noite, em que todas as tochas iluminam as ruas históricas de Oeiras, em que o fogo simboliza a dor, a esperança, a renovação da fé. Sinto que também a minha caminhada se ilumina. A procissão do fogaréu ilumina as ruas, ilumina as vidas e também a nossa alma. O nosso compromisso com o próximo, com a justiça social, com a educação e com o acolhimento. Nesta cidade a UESPI formou e continua formando milhares de pessoas.

São professores, jornalistas, pedagogos, historiadores, matemáticos, pesquisadores, profissionais de diversas áreas, que levam o nome de Oeiras para todo o Piauí e para além das fronteiras do Estado. Cada diploma entregue em Oeiras é uma chama acesa do grande fogaréu. Cada diploma entregue em Oeiras é uma chama acesa, uma luz que afasta a escuridão da ignorância e abre caminhos de futuro. Tenho muito orgulho de poder dizer que minha história em Oeiras se fortalece justamente através da nossa querida UESPI a conhecer mais esta querida cidade de Oeiras, com estudantes que se deslocavam daqui de Oeiras para estudar na UESPI, na cidade de Picos. Aqui fizemos trabalhos de pesquisa, eu, professor Orlando Berti, mergulhamos aqui nas pesquisas folk comunicacionais, olhando a cultura mas também para a religiosidade, para as tradições deste povo, com conhecimento e transformação social. O que nós dividimos pesquisa e orientamos aqui, o professor Stefano Ferreira. Além de outros estudantes que se tornaram grandes profissionais. Eu quero aqui também, neste dia em que celebramos em Oeiras, que é fruto de uma conquista coletiva para uma visão de futuro, como aconteceu aqui na nossa cidade, a cidade de Oeiras, que a gente lembra com saudade do nosso querido e grande Assis Carvalho em memória. Assis que lutou para que nós tivéssemos aqui um campus da UESPI, a época o governador Wellington Dias. Assis, um grande batalhador, ele assumiu esse compromisso com o povo de Oeiras e a gente tem que lembrar para sempre dessas grandes conquistas. Eu tive a honra de conhecer o Assis e de participar desse momento tão importante que foi aqui a inauguração do campus de Oeiras. E aqui, com vários amigos que estão nesta sala, como Tiago Reisdorf, a Diná, Elimar, o nosso diretor João Batista, a Yara Porto e Yomara, que estão aqui também, o Jefferson, que eu agradeço, a Alice, o Pedro Campos, que são estudantes, que têm dado também a sua cara para que a universidade também cresça. A minha querida professora Márcia Edilene, que é daqui de Oeiras, que fala muito bem dessa cidade e ama. Agradecendo também aqueles que se dedicam a esta luta, como o próprio Mauro Tapety, que tem um trabalho também voltado para a universidade aqui. É um dos grandes defensores agradecendo esse amigo que tive a honra de conhecer em Picos na faculdade, um homem dinâmico, que tem um jeito todo especial de tratar as pessoas, é muito humano. E eu falo aqui deste grande presidente, Amilton, que está deixando aqui um grande legado como presidente desta casa. Mas também aproveito para agradecer aqui a todos os vereadores que, por unanimidade, me concederam também esta honraria. Aqui reforço esse compromisso

com a cidade de Oeiras, com o povo de Oeiras, agradecendo aqui aos nossos professores, os nossos técnicos, o ex-diretor Arlon, enfim, a todos vocês que compõem a nossa Universidade Estadual do Piauí. E dizer que aqui a gente reforça cada vez mais esse compromisso, um compromisso, deputado, um compromisso líder político Mauro Tapety, de continuar junto com o professor Paulo Henrique, o nosso reitor, junto com o governador Rafael Fonteles, investindo no campus de Oeiras. O nosso governador Rafael já vai empenhando mais de 130 milhões de reais, fazendo, meu querido prefeito de Uruçuí, Gilberto Júnior, a maior transformação da história da Universidade Estadual do Piauí. Aqui em Oeiras, com investimentos em Uruçuí, que nós já entregamos o prédio e vamos terminar lá. a segunda parte da obra. Mas eu quero aqui agradecer também a minha família, agradecer a dona Nadijane, a minha esposa, que está aqui na solenidade, a minha filha Laysa, o meu filho Lael. Meninos, levantem aí para que a comunidade conheça. Muito bem. Agradecer também a todos vocês, parabenizar, a vocês homenageados por este título. A esse grande deputado, Georgiano Neto, tem feito um grande trabalho. Ao deputado Gil Carlos, esse grande comandante José Rego, Tiago Vasconcelos, deputado Lima, e aqui o deputado Vinícius e todos vocês que prestaram e prestam este relevante serviço à comunidade de Oeiras. Por isso estão recebendo aqui da casa toda essa honraria. Por isso, meus amigos e minhas amigas, contem conosco nesta grande caminhada pela educação no estado do Piauí e aqui na cidade de Oeiras. Esta terra maravilhosa de fé, de inspiração, uma cidade que contagia de alegria quem conhece, quem vem aqui, quem bebe água do mocho, quem anda aqui na cidade de Oeiras, se apaixona, porque sabe que aqui é onde se restabelece a fé, a alegria e a paz. E a nossa Oeiras é esta cidade incrível que a gente deve carregar no coração. Amilton, Beron, muito obrigado a vocês, muito obrigado ao povo de Oeiras e continuem com essa fé viva. Porque Oeiras nos dá essa alegria, nos dá fé e nos emociona. Viva a cidade de Oeiras, a nossa capital da fé. E que Deus ilumine a todos e a cada um. Muito obrigado, minha gente. Deputada Simone estava aqui. Um abraço. Parabéns pelo trabalho.

Registrar a presença do professor Tiago da UESPI, o vereador Nadson do São João da Varjota, e o professor Arlon Homem, também professor da UESPI.

Convidar para fazer uso da fala o **coronel José Arimatéia Rego de Araújo**: Bom dia a todos. Meus cumprimentos ao vereador Amilton. Eu cumprimento e já agradeço pela

indicação desse honroso título de cidadania oeirense, que muito me orgulha. E em nome dele eu cumprimento toda a Câmara dos Variadores aqui de Oeiras. Cumprimento o meu amigo deputado Hélio Isaías. E em nome dele cumprimentar toda a bancada estadual aqui presente. Meu amigo Beron. Meu irmão Mauro Tapety, meu grande amigo, que tem me ajudado bastante aqui nas conquistas de instalação do Corpo de Bombeiros aqui para Oeiras. O doutor Gilberto, prefeito de Uruçuí, que estamos numa luta, não é doutor Gilberto, de instalar uma unidade também lá na cidade. Então, senhoras e senhores, autoridades aqui presentes, querido povo de Oeiras. Receber o título de cidadania deste histórico município é uma honra que não tenho nem adjetivos para dizer. Estou extremamente feliz com esse momento. Agradeço a Deus aqui, agora, por estar vivo e com saúde e poder desfrutar deste momento muito importante na minha vida. Eu, na condição de coronel e comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Piauí, sinto-me profundamente emocionado e, acima de tudo, grato por este reconhecimento tão significativo. Oeiras, berço da história do nosso Estado, não é apenas um símbolo do passado, mas uma cidade que pulsa tradição, fé e um forte senso de comunidade. Ao longo da minha trajetória, tive a oportunidade de me aproximar desta terra por meio dos serviços prestados. E aqui encontrei mais do que um campo de atuação profissional. Encontrei respeito, acolhimento e propósito. A implantação do grupamento do Corpo de Bombeiros neste município representa para mim uma das ações mais importantes da minha caminhada. Compromisso com a proteção da vida, com a segurança da população e a presença permanente do Estado em favor do cidadão. Esse avanço só foi possível graças ao esforço conjunto de muitas mãos, autoridades comprometidas, parceiros institucionais e, principalmente, a confiança do povo oeirense, que sempre acreditou na importância desse serviço. A participação do doutor Mauro Tapety, que desde quando o nosso governador era secretário da fazenda, ele já estava lá na cola solicitando uma unidade aqui para a Oeiras. Ajudou na elaboração da nossa lei, na aprovação na ALEPI, da primeira lei que descentralizou o corpo de bombeiros e estendeu esse serviço para os municípios, criando unidades em vários municípios do estado do Piauí. Já implantamos São Raimundo Nonato, com a ajuda do deputado Hélio Isaías, que foi fundamental na aquisição de equipamentos, também para equipar o corpo de bombeiros lá daquela cidade. Oeiras, com a participação do doutor Mauro Tapety, que eu acabei de falar aqui. Esperantina implantamos também. E agora estamos numa luta para implantar Uruçuí,

Bom Jesus e Corrente. Aqui o doutor Gilberto já esteve conosco, já está montando uma estrutura para receber a nossa corporação naquela cidade espetacular também, que é a Uruçuí. Então, receber esse título é mais do que uma homenagem, é a confirmação de que estamos no caminho certo, trabalhando com seriedade, dedicação e espírito público. Assumo, neste momento, compromisso de continuar servindo com ainda mais empenho, honrando esta cidadania que hoje me é concedida e fortalecendo os laços que agora me unem de forma definitiva a essa terra. Agradeço de coração pela generosidade a toda a Câmara dos Vereadores e a população de Oeiras deste gesto de confiança depositada no meu trabalho. Hoje posso dizer com orgulho, sou filho de Oeiras.

Convido a fazer uso da fala **o deputado Georgiano Neto**: Bom dia a todos, a todas aqui presentes. Cumprimentar aqui o presidente dessa casa, vereador Amilton. Abraçar aqui os demais vereadores, vereadoras. Aqui cumprimento na pessoa do vereador Espedito Martins. Fazer um agradecimento especial aqui ao vereador Evando do Buriti do Rei, pela propositura do título de cidadão oeirense a minha pessoa, poder abraçar aqui meus colegas deputados estaduais, está quase uma sessão aqui da Assembleia, deputada Simone, deputado Hélió Isaías, está aqui meu querido, meu líder deputado Vinícius, doutor Vinícius, Gil Carlos, Tiago Vasconcelos, Francisco Lima, meu querido sempre deputado Mauro Tapety, cumprimentando aqui o nosso Prefeito Gilberto Júnior, da nossa capital do Cerrado, Uruçuí. Cumprimentar aqui representando a Associação dos Vereadores do Piauí, o presidente da Câmara de Floriano, o vereador Marconi. Cumprimentar aqui vários prefeitos aqui da região. Abraçar aqui o prefeito Zé Barbosa, está aqui o prefeito Rony de Abilio. Abraçar aqui esse grande líder dessa cidade, o ex-prefeito Zé Raimundo. Está aqui também o ex-prefeito Tapety Neto. Em nome deles, abraçar os demais líderes aqui dessa cidade. Mas dizer da importância desse momento, muito honrado pela aprovação do meu nome para receber mais um título de cidadania. E eu que, apesar de estar encerrando o meu terceiro mandato, Gilmar, mas tenho apenas 32 anos de idade. E esse título é o meu 50º título de cidadania que receba ao longo de todo esse período, representando o Estado do Piauí. Eu que busco ter um contato muito presente nos municípios, um contato permanente com os líderes, com a população, buscando honrar a confiança da população do Piauí, em especial aqui da cidade de Oeiras, e muito grato no dia de hoje, no dia tão importante, aqui poder receber esse título de cidadania.

Isso aumenta, viu, Amilton a nossa obrigação, a responsabilidade que nós temos com essa cidade e aqui poder, no dia de hoje, Zé Raimundo, anunciar aqui o importante investimento para a Oeiras, aqui a garantia de mais R\$ 2 milhões em asfaltamento urbano, que vão beneficiar ruas e avenidas da cidade. Acredito eu que essas obras devam iniciar ao longo dos próximos dias, a expectativa de começar já na próxima semana, passada a Semana Santa. Mas aqui poder, Evandro Alberto, sempre reitor da UESPI, um querido amigo, também homenageado, poder aqui reafirmar esse compromisso que nós temos com o Oeiras, com esta região e com todo o Estado do Piauí. Então, quero aqui deixar o meu abraço, a minha gratidão a essa Casa Legislativa. Pedi aí para furar o protocolo, viu, presidente Amilton? Nós até, apesar de estar entrando aqui na Semana Santa Tapety Neto, mas até sábado, temos muito trabalho pela frente, encerrando aí os prazos de filiações. Eu tenho já um ato lá em Teresina agora no início da tarde, pedir para inverter aqui a ordem das falas, agradecer aqui a compreensão dos demais homenageados, compreensão aqui de toda a plateia e aqui poder reafirmar esse compromisso da gente seguir trabalhando muito por Oeiras e por todo o estado do Piauí. Grande abraço, muito obrigado, viva a cidade de Oeiras!

Para fazer uso da fala, o **deputado Tiago Vasconcelos**: Bom dia a todos os presentes. Gostaria de, com muita alegria, cumprimentar esse querido amigo, presidente dessa Casa Legislativa, Amilton de Zé Moura. Cumprimentar também os componentes dessa mesa, nossa querida vice-prefeita Fortunata, que nesse ato representa o prefeito do município, doutor Hailton. E também representa a memória do nosso querido, saudoso Assis Carvalho aqui. Cumprimentar também os secretários, os vereadores Evando, vereador Beron. Cumprimentar esse querido amigo, prefeito de Uruçuí, doutor Gilberto Júnior, que a gente tem um carinho muito grande. Casado com a Oeirense, que está ali, a doutora Cleyane. Cumprimentar também presidente da Câmara Municipal de Floriano, vereador Marconi Alhos, cumprimentar os deputados aqui que compõem a mesa de honra, deputado Mauro Tapety, deputado Simone Pereira, e deputado Hélio Isaías, meu professor, ele e a sua esposa, Carmelita, é verdade. Eu ganhei a primeira eleição de vereador de Terezinha, foi ele que me ensinou como era que fazia. Ganhei. Senhoras e senhores vereadores, aos quais cumprimento aqui na pessoa do vereador Arimatéia Júnior, demais autoridades aqui presentes. Querida população do município de Oeiras, me deram três minutos, eu já gastei

parte do cumprimento, eu fiz um texto aqui para não passar do tempo. Receber o título de cidadão da nossa invicta Oeiras é para mim uma das maiores honrarias que já tive em toda a minha trajetória de vida política. Hoje, deixo de ser apenas alguém que admira esta cidade para me tornar oficialmente parte dela. Isso carrega um significado profundo que levarei comigo, a partir de hoje, para sempre. Quero expressar minha mais sincera gratidão a essa Casa Legislativa, em especial ao vereador Arimatéia Júnior, proponente desta homenagem pela generosidade e sensibilidade em reconhecer minha contribuição com este povo. Esse gesto não é apenas, vereadores, um reconhecimento individual, mas também um símbolo de acolhimento, de pertencimento e de compromisso com a cidade de Oeiras. Cheguei à nossa primeira capital com um desejo, um desafio e a disposição de contribuir. E temos feito isso, eu quero aqui deixar registrado, desde a época que fui diretor técnico e diretor-geral do DETRAN, a começar com a reforma da unidade do DETRAN de Oeiras, com várias atividades e palestras de educação de trânsito, através também de uma filha dessa cidade, que era minha companheira e diretora, nossa querida professora Gema Galgani. Também na condição de superintendente do INCRA, que ajudamos alguns assentamentos, o assentamento Boa Esperança, conhecido como Fomento, o assentamento Tamboril, na divisa com o município de São João da Varjota, assentamentos do Estado Soizão, e eu não lembro agora o nome do outro, e na condição também de deputado, que podemos já contribuir com o vereador Gilmar, com aquela máquina agrícola para o povoado Boa Nova, vereador Nelson eterno, vereador Nelson Júnior, com o calçamento para o loteamento Dantas. E desde então foram momentos especiais, acolhimento de ambas as partes e, sobretudo, a grande oportunidade de servir a essa gente. Aprendi, Hamilton, como você deu a aula hoje, a história da nossa capital da fé, a admirar cada canto dessa terra e a coragem de seu povo o que me deu motivos para continuar trabalhando com mais dedicação por cada um de vocês. Receber esse título é um novo começo, porque a partir de hoje assumo ainda mais o compromisso de honrar esta cidade com trabalho, respeito e amor por Oeiras e por seu povo. Quero também aqui agradecer aos amigos Bebeto Neto, neto do saudoso vereador Antônio Reis, também ao meu amigo Jean Regis, filho do saudoso Antônio do IBGE, que apresentaram a cidade de Oeiras ao meu imaginário de adolescente ainda na escola. Aos irmãos e irmãs da Assembleia de Deus, hoje aqui representados pelo pastor Tiago Fernandes, e a todos aqueles lideranças que eu quero cumprimentar na pessoa do Alex, ali da Briona, que contribuíram para este

momento. Nada disso faria sentido se não fosse cada um de vocês. Por fim, afirmo com orgulho, agora sou de direito e de coração cidadão oeirense. E como cidadão, reafirmo meu compromisso de contribuir ainda mais para o crescimento dessa cidade, seu desenvolvimento e o bem-estar de todos. E aproveito para anunciar que dia 6 de maio será licitada à Praça da Bíblia, ali ao lado do Complexo Assis Carvalho, mais de um milhão de reais de emenda do deputado Tiago Vasconcelos. Quero aqui, agora, homenageando a cada um de vocês, fazer uma leve declamação que eu escrevi hoje de manhã. Se ficar feio, não reparem. Oeiras das Ribeiras, terra firme e sem igual, invicta na sua história de primeira capital, no teu povo a coragem, na tua fé, luz e sinal. Oeiras, sempre altaneira, para um Piauí livre, foi fundamental. Muito obrigado e viva Oeiras.

Fazer uso da fala o Dr. Vinicius Ferro Costa: Ainda é bom dia, ninguém almoçou, então ainda estamos dentro do bom dia. Eu queria parabenizar aqui pela cerimônia ao presidente Amilton, a todos os vereadores. Eu estou encantado com a Câmara, está muito bonita, parabéns. A todas as autoridades presentes, o agradecimento direcionado a todos os vereadores pela aprovação do meu nome, e especialmente a Amilton. Eu agradeço profundamente. Eu vou fazer uma leitura rapidinho do que eu fiz o texto. É bem rápido para a gente não se alongar. Hoje eu subo essa tribuna com o coração transbordando de emoção, gratidão e alegria. Receber esse título de cidadão oeirense é muito mais do que uma honraria formal. É uma realização de um sonho que desde 2014 eu estou aqui presente em Oeiras, trabalhando e exercendo a minha profissão. Quando cheguei a essa cidade, cheguei como médico como profissional de saúde, mas também como alguém que buscava um propósito maior. Desde o primeiro dia em que aqui pisei senti o acolhimento, a confiança e o carinho de um povo que me fez sentir dessa terra. Sempre, sempre fui muito bem acolhido pelo povo de Oeiras. Trazido pela minha esposa Juliana Tapety, que está presente aqui, filha do ex-prefeito de Oeiras Tapety Neto. E de Alexandra Tapety, vereadora dessa casa também, que sempre me acolheu com muito amor e carinho. Ao longo desses anos, trabalhando lado a lado com grandes colegas, na parte da saúde principalmente, pacientes, famílias, percebi que não estava apenas exercendo a minha profissão, mas construindo uma história de amor, dedicação e compromisso com a cidade de Oeiras, com a população de Oeiras com a saúde e com a vida da nossa primeira capital. Por isso, receber esse título hoje é como receber um

abraço coletivo da cidade. É como ouvir de cada cidadão, você também é um de nós. Isso me toca profundamente, porque ser cidadão é mais do que nascer no lugar, é escolher pertencer e se comprometer, é amar essa terra e a sua gente. Quero agradecer a cada vereador, por esta honraria, especialmente ao meu amigo Amilton, presidente dessa casa, que eu fico muito feliz pelo companheirismo e pela amizade sinceros. Aos meus pacientes, pela confiança em minha profissão e a essa cidade que tanto me deu. Esse título não é apenas meu, ele é pertencente à minha família, à minha esposa Juliana Tapety, que está aqui presente, aos meus filhos José Vinícius Tapety e Bento Tapety que me apoiam em cada passo da minha vida. E aos meus pais que me fizeram ser essa pessoa que sou hoje, e a cada pessoa que cruzou o meu caminho nessa jornada. Recebo essa homenagem com humildade, mas também com entusiasmo, como um combustível para continuar servindo, cuidando e retribuindo tudo que essa cidade me proporcionou. De coração, muito obrigado a todos os presentes e todas as pessoas que participaram. Que Deus abençoe Oeiras, abençoe este povo maravilhoso e abençoe todos nós. Obrigado.

Convido para fazer uso da fala **o senhor Evandro César Bezerra Damasceno**: Bom dia a todos. Excelentíssimo senhor presidente, seu Amilton de Zé Moura, em nome do qual eu gostaria de cumprimentar todos os demais vereadores aqui na casa. A vice-prefeita Fortunata Fontes, minha amiga, em nome dela eu gostaria de cumprimentar as demais mulheres aqui presentes. O meu amigo deputado Hélio Isaías, em nome dele eu gostaria de cumprimentar os demais parlamentares. Todos os homenageados, todos os amigos do Hospital Regional Deolindo Couto e da UPA 24 Horas de Oeiras. Aos demais presentes e a toda a população que está assistindo a esta solenidade. Meu muito obrigado e o meu inicialmente bom dia. Hoje, eu me coloco aqui diante desta tribuna com o coração profundamente emocionado. Porque receber esse título de cidadão honorário de Oeiras não é apenas uma honra, é um gesto de acolhimento que atravessa toda a minha história e se inscreve, a partir de hoje, na minha identidade. Oeiras é uma cidade que carrega raízes profundas. A primeira capital do Piauí, lugar onde a história não está apenas nos livros. Ela está viva nas ruas, nas tradições, na fé das pessoas e, principalmente, nas pessoas. Há algo em Oeiras que não se explica. E talvez seja por isso que quem chega aqui em Oeiras não apenas passa, tem que permanecer. E eu permaneci aqui. Eu nasci em Caxias, lá no Maranhão. Sou filho de Adalgisa Cordeiro,

minha mãe que está aqui, e de Evandro César Bezerra Damasceno. E foi dentro da minha casa que eu recebi os ensinamentos mais importantes da minha vida. Minha mãe é uma mulher simples e muito forte. Me educou para ser um homem humilde, digno e com caráter. E são esses os valores que eu sempre procurei carregar em cada decisão, em cada função que eu exerci, seja por onde quer que eu passe. Desde muito cedo, eu sabia que a minha vocação era cuidar das pessoas, especialmente por meio da saúde. E aí, em 2011, eu ingressei na Universidade Federal do Piauí, no curso de Biomedicina, e durante essa caminhada eu fiz uma mobilidade acadêmica internacional nos Estados Unidos, estudando Biomedicina. E essa possibilidade ampliou a minha visão de mundo e fortaleceu ainda mais o meu compromisso com o cuidado humano. Mas aí foi aqui em Oeiras que a minha trajetória encontrou um propósito verdadeiro. Em 2017, com apenas 24 anos, eu assumi a direção administrativa do Hospital Regional Deolindo Couto e da UPA, e, posteriormente, a direção-geral dessas duas unidades. E aqui eu não exerci apenas um cargo, aqui eu vivi uma missão. Quero agradecer ao meu nobre amigo, vereador Gilmar Fontes, pela sensibilidade e generosidade em propor o meu nome para esta honraria. Receba esse gesto, estimado amigo, com profundo respeito e muita gratidão. Jamais poderia deixar de mencionar, Nelson Junior, em memória, o nome do deputado muito amado, Assis Carvalho, que foi um grande defensor de Oeiras, um homem que acreditava na força do serviço público e que foi um verdadeiro entusiasta de cada ação de saúde nesta cidade, que ele tanto amava. Seu apoio foi fundamental para todos os avanços que nós tornamos possíveis durante o período de nossa gestão. Sua presença permanece hoje em cada obra, em cada equipamento, e sua memória deve ser honrada por todos nós. Aproveito para agradecer também ao doutor Francisco, então secretário de saúde na época, pela confiança em nos entregar essa missão. Confiança essa que a gente sempre honrou com trabalho sério e compromisso. Agradeço ao doutor Alipio Sady por todas as oportunidades, pela parceria na gestão, pela construção conjunta de todas as soluções essenciais para o bom funcionamento daquelas duas casas. A Silvia, Silvinha do PT, minha querida amiga, ela exerceu a função de diretora administrativa e financeira. Ao doutor Antônio Reis, que foi diretor técnico, e posteriormente a doutora Alice, Alice Coelho que assumiu essa missão com maestria, sensibilidade e firmeza. Meus amigos, eu não poderia deixar de mencionar que juntos nós enfrentamos um dos momentos mais difíceis da nossa geração, que foi a pandemia da Covid-19. Foi um período que nos testou em todos os

sentidos. Medo, incerteza, cansaço, mas também coragem, união e propósito. Montamos uma nova UTI. Estruturamos fluxos, ampliamos a capacidade de atendimento e conseguimos recolher pacientes não somente de Oeiras, mas de toda a região do Vale do Canindé e das demais regiões do estado do Piauí. Cada vida atendida, cada alta, cada gesto, cada cuidado, carregava um esforço coletivo imenso. E é por isso que eu faço questão de dizer que nada disso foi feito sozinho. Gestão não se faz só de um diretor. A gestão se faz com todos os funcionários. Meu mais profundo agradecimento a todos os profissionais que trabalham naquela casa e que construíram esta história. E aqui eu faço questão de mencionar a equipe administrativa, os gerentes, os coordenadores, os médicos, os enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais, técnicos de laboratório de radiologia, as copeiras, as cozinheiras, os maqueiros, os auxiliares de limpeza, a equipe de manutenção, os porteiros e os recepcionistas. Cada um de vocês foi indispensável para esse processo. Mas hoje, se vocês me permitirem alongar aqui mais um pouquinho o meu tempo, eu queria fazer uma homenagem a uma pessoa que pode traduzir tudo isso, que é a dona Aurora. Infelizmente, ela não está aqui presente porque está com a virose, mas como eu a chamo minha querida velhinha. Ela é uma mulher simples, do setor da lavanderia, do hospital, trabalhadora, mulher, avó, devota a Deus. A dona Aurora foi para mim muito mais do que uma colaboradora daquele hospital. Ela foi acolhimento. Quantas vezes ela me acolheu, ela me abraçou em dias difíceis. Foi nela que eu encontrei uma palavra de conforto. Uma presença que a acalmava e dava força para seguir. Ela representa aquilo que Oeiras tem de mais bonito. É a simplicidade com grandeza. O cuidado sem nenhum interesse. O amor no gesto pequeno. E digo com tudo isso, sou muito feliz por ter encontrado pessoas assim no meu caminho. São verdadeiras mães que a vida nos presenteia. E através dela, eu homenageio todo o povo de Oeiras, um povo forte, generoso e humano. Já em 2023, não poderia deixar de mencionar, eu tive a honra de continuar servindo a saúde pública lá no Hospital Regional Senador Cândido Ferraz e a UPA de São Raimundo Nonato. E aqui queria cumprimentar e agradecer a ex-prefeita Carmelita Castro, que me acolheu também, que sempre me apoiou. E nossa parceria continua firme, Carmelita. Atualmente, eu sou estudante de medicina e sigo reafirmando diariamente esse meu compromisso que é cuidar das pessoas através da saúde. Estou em Teresina, mas uma parte de mim permanece aqui em Oeiras, porque Oeiras não foi só um lugar onde eu trabalhei. Foi um lugar que me ensinou e

transformou. Hoje, ao receber esse título, eu não me sinto mais alguém que apenas chegou. Me sinto alguém que pertence a essa cidade. E levo comigo cada história, cada aprendizado, cada rosto e cada gesto. E afirmo após formado, retornarei para continuar cuidando do povo da nossa amada cidade. Muito obrigado Oeiras.

Convido os **ex-vereadores Nelson Júnior e Pedro Freitas**, que são autores do projeto de decreto legislativo que homenageia o deputado Francisco das Chagas Lima: Bom dia a todos e a todas. Ninguém almoçou ainda. Passamos quatro anos usando aqui essa tribuna toda segunda-feira. Perdi poucas seções, pouquíssimas. Pode olhar nos anais, que vai observar que o vereador Nelson perdeu muito pouco sessão aqui na Câmara de Vereadores. Trabalhamos muito, acreditamos em muitos projetos de leis, muitos projetos de pedra e cal foram feitos nesse período de quatro anos. Hoje estamos suplentes de vereador, estamos aqui na Secretaria de Obras e Infraestrutura, o prefeito Hailton, a vice-prefeita Fortunata Fontes, onde eu deixo aqui um abraço do nosso prefeito Hailton, desde ontem ele está com uma virose muito forte, infelizmente impedido de participar de agendas. Ontem teve a distribuição de cestas básicas, peixe, e mesmo assim ele não pôde participar. Mas a gente traz aqui o caloroso abraço do nosso prefeito Hailton, dizer o quanto ele está feliz, homenageados e homenageadas. Oeiras hoje está reconhecendo a importância de todos vocês, senhores e senhoras, aqui nessa sessão. Quero aqui dar o meu bom dia a esse grande líder, esse jovem presidente, Amilton de Zé Moura pela sua envergadura, esse novo modelo de entrega de título cidadão, maravilhoso. Na época que a gente indicou o deputado Lima, eu fiquei muito preocupado, meu reitor querido, porque a gente participava da entrega do título e não podia acompanhar o homenageado, porque teríamos que continuar com a sessão. Então, parabéns Amilton pelo esse belíssimo trabalho que V. Ex^a tem feito aqui em frente à Câmara de Vereadores. O meu abraço aqui aos deputados que estão aqui presentes, em nome do meu deputado estadual Francisco Lima, eu abraço todos os deputados que estão aqui presentes, a nossa querida deputada que está bem presente, em nome daquela nossa grande vice-prefeita Fortunata Fontes, eu abraço todas as mulheres que estão aqui nesse plenário. Em nome desse decano, esse meu grande irmão que me ensinou muito, o vereador Beron, eu abraço a todos os colegas vereadores. E já aproveito para agradecer aos 13 vereadores, 12 vereadores, 13 comigo, que no ano de 23 propusemos o Título Cidadão Oeirense ao

deputado Lima e hoje ele sendo contemplado, recebendo essa honraria. Eu estava aqui em uma das entregas de Título Cidadão Oeirense e uma criança me fez uma pergunta ao sair. Felizmente ela não está aqui hoje, mas através desse meu simples discurso eu vou tentar responder, porque é vereador Letiano, que a gente oferece um título cidadão oeirense para uma pessoa. Então, vou aqui, eu também estava falando com o vereador Hélio Adão, eu gosto mais de fazer as minhas falas sem ler, mas o dia de hoje é um dia mais que é importante para a gente estar aqui nessa manhã, realmente fazendo essa honraria, fazendo essa homenagem a essas pessoas que realmente tanto merecem. Senhoras e senhores, companheiros e companheiras aqui presentes, é com muita alegria e, acima de tudo, com um sentimento profundo de gratidão que eu me dirijo a cada um de vocês neste momento tão especial para o nosso povo. Hoje celebramos algo que vai muito além de um título. A cidadania honorária não é apenas um reconhecimento formal, ela representa o acolhimento, o pertencimento, o dizer de coração aberto. Você agora é um dos nossos. É o reconhecimento de quem? Mesmo não tendo nascido aqui, construiu laços verdadeiros, contribuiu com as ações concretas e demonstrou amor por esta terra. E é por isso que hoje rendemos essa justa homenagem ao deputado Lima. Falar do deputado Lima é falar de compromisso. De presença e de respeito com o povo de Oeiras. É falar também de uma história que nasce de um vínculo muito forte. Construído através do nosso saudoso e inesquecível Assis Carvalho. Um líder que marcou gerações. que nos ensinou o verdadeiro sentido de lutar pelo coletivo, e que continua sendo inspiração em cada passo que damos. Foi por meio dessa ligação sincera, baseada em confiança e em propósito, que o deputado Lima se aproximou de nossa cidade. E desde então, construiu aqui uma relação que não é apenas política, mas humana, efetiva e respeitosa. Por isso temos por ele um carinho verdadeiro, um respeito imenso e uma admiração que cresce a cada dia. Ao longo de seus três mandatos, o deputado Lima demonstrou com trabalho e dedicação que seu compromisso é com o bem comum. Sua atuação sempre teve voltado para melhorar a vida das pessoas em diferentes áreas, com atenção especial à agricultura familiar, fortalecendo quem vive e produz no campo. Mas também deixou sua marca concreta em nossa cidade. Obras que não são apenas estruturas físicas, mas símbolos de dignidade e transformação social. Eu gostaria, deputado Lima, que V. Ex^a ficasse de pé para esse meu pedacinho dessa minha fala, simples fala. Eu gostaria, respondendo a essa criança, o porquê de darmos um título cidadão para alguém que não

nasceu em nossa terra. É principalmente pelos seus feitos. E a partir de hoje, deputado Lima, além de sermos irmãos, Vossa Excelência entrará para a história de Oeiras como um deputado político que realizou, que tirou o sofrimento de dezenas de famílias que todo ano, a cada inverno, passavam momentos difíceis. Eu passaria uma, duas, três horas citando as obras de Vossa Excelência ao longo desses três mandatos. Como eu gosto de falar com o vereador Gilmar. Eu tico três. Eu gostaria, em nome do nosso povo de Oeiras, de agradecer. E aqui você entra para a história. A passagem molhada da Alagoinha. Um sonho de mais de cem anos. Todo inverno, aquele povo ficava ilhado. Eram dias ilhados ou tendo que ir por regiões mais distantes. A passagem da Alagoinha hoje é uma realidade. Uma passagem molhada aqui parece mais uma ponte. A passagem molhada do quilombo da comunidade Canadá Corrente, outra hoje grande realidade. E também o calçamento, o Santo Antônio, a imagem de Santo Antônio da comunidade Tapera dos Tonicos, a praça do brejinho, o calçamento do Exu, o quilômetro e meio de calçamento do brejinho e do Exu, a praça do brejinho. Eu citaria várias obras, mas essas aqui, eu quero que vossa excelência saiba que ficará eternizada em nossos corações e principalmente naquele povo que realmente tanto carecia dessas obras. São ações que falam por si, são obras que melhoram o dia, dia das pessoas e fortalecem nossa comunidade. E tudo isso demonstra que o deputado Lima não apenas passou por Oeiras, mas deixou aqui sua contribuição do seu cuidado e sua marca. Por isso, esse título é mais do que merecido. É o reconhecimento de um trabalho sério, de uma trajetória construída com respeito e de um compromisso que honra o povo coerente. Deputado Lima, receba hoje não apenas um título, mas o abraço sincero de toda uma cidade, que este momento simbolize o quanto sua presença é importante para nós. Muito obrigado a todos e todas. Que sigamos juntos com uma união perfeita e esperança, construindo uma hora melhor para todos e para todas.

Com a palavra o **ex- vereador Pedro Freitas**: Boa tarde, né? É bom dia, mas boa tarde. Aqui, meu presidente Amilton, a gente as vezes é chamado de eterno vereador, decano. Mas aqui, meu deputado Lima, são prerrogativas ainda do trabalho que nós passamos por esta casa com muito zelo, com muita determinação, buscando fazer com o quê? Como é uma casa do encontro das prerrogativas mais próximas da população, muito importante para o desenvolvimento. Querida população oeirense hoje vivemos um momento de

reconhecimento e gratidão. A concessão do título cidadão oeirense a todos, e em especial ao deputado Francisco Lima. Oeiras, primeira capital do Piauí, tem o orgulho de acolher aqueles que contribuem com o trabalho e com o compromisso para o desenvolvimento de nossa terra. Deputado Francisco Lima, sua atuação, dentre muitos, em prol da agricultura familiar, fortalece nossas raízes e valoriza o nosso homem do campo. Da mesma forma, suas ações de obras de mobilidade rural e urbanas melhoram o acesso, da importância na mobilidade social da população piauiense. Esse título é o reconhecimento de um compromisso real com Oeiras e com seu povo. Receba nossa gratidão e nosso respeito. Muito obrigado.

Fazer uso da fala **o deputado Lima**: Bom dia a todos e a todas. Esse formato de solenidade, os que ficam por último, terminam sendo, às vezes, mais cansativos ainda para os demais. Mas é importante que todos possam expressar aqui seu sentimento. Queria saudar aqui a toda mesa de honra, em nome aqui do presidente Amilton, agradecer aqui aos demais vereadores, vereadoras, que de fato aprovaram esse título. Saudar aqui aos colegas deputados, aqui o Hélio, a Simone, o Vinícius, o Gil, o Tiago, o Georgiano, enfim, ao Mauro Tapety, aos prefeitos, prefeitas aqui presentes, os que passaram aqui em nome da Fortunata e do Gilberto Júnior. E a todos os familiares e amigos que aqui se encontram. A primeira palavra que me vem à mente hoje aqui é gratidão. Agradecer aqui ao Nelson e ao Pedro Freitas, vereadores à época que concederam, apresentaram essa proposição de um título de cidadania. Também ao Gilmar, que também não estava licenciado à época pedir desculpa porque eu não consegui me fazer presente na entrega do título na época, estava numa viagem fora do país, numa missão lá pela ALEPI, não consegui chegar a tempo. Mas, saudar aqui a todos os homenageados, a todas as homenageadas, dizer que é uma alegria muito grande integrar esse time de pessoas que, de fato, se somam, agora como irmãos e conterrâneos adotivos desta querida cidade de Oeiras. E que isso não diminui a nossa gratidão e a nossa responsabilidade pelo acolhimento. Há muito tempo eu tenho uma convivência muito próxima com oeirenses da gema, de coração. Então, inicialmente ainda no ensino médio. Conheci o Zé Alberto, que também foi presidente desta casa. Depois, na universidade, convivi mais de perto com a Fortunata e, mais tarde, com o Zé Raimundo e com outros aqui, o Mário, o Guedes e tantos outros. Conheci uma figura que nem tive muita relação com ela aqui direto na cidade de Oeiras, mas que teve uma grande importância na minha formação profissional, Mauro, e

também política, que foi o Luiz Gonzaga Carneiro. É tanto que várias publicações que eu fiz tinham lá um agradecimento a ele, pela sua firmeza, pela sua persistência, pela forma como conduzia as coisas e pela paixão que ele também, ele era professor da universidade e como ele conduzi, como ele se referia ao Oeiras, irmão do Zezinho Carneiro e do Bené Carneiro que aqui se encontra. Então, conheci depois outros amigos que estão mais presentes, o João Afonso, o Nelson Júnior aqui, o Juninho, o Gilmar Fontes e tantos outros. O Carlos Alberto, que também foi meu colega de universidade e hoje coordena o nosso gabinete, que é vereador ali em Santo Inácio. Então, e tantos outros. E conheci figuras ilustres e importantes na política do Piauí, além de locais, como o Wellington Dias, que apesar de ser ali de São Miguel, Pais Landim, mas na verdade é o oeirense e é uma das maiores expressões e lideranças políticas do Brasil, do Piauí e do Brasil, pela sua capacidade de unir os diferentes e, às vezes, divergentes em prol de uma coisa maior, de um projeto maior. E essa é uma das grandes características da política de Gil Carlos. É você, às vezes, deixar as querelas, os queixumes, ou os interesses individuais para construir algo que é maior e que é melhor para todo mundo, independente de quem implemente. Essa é uma das habilidades, isso o Wellington tem. Conheci depois o Assis, não sei se depois ou ainda na mesma época do Wellington. Lá no movimento das rádios comunitárias, onde eu participei, e ali começamos uma amizade, mais do que uma amizade, uma convivência e o compartilhamento de ideias que carregamos para toda a vida. Conheci ali a sua paixão pela terra de Oeiras, pelas pessoas, pela política, a sua missão de ajudar a diminuir a distância entre os que mais têm e os que quase nada têm. Então isso também foi muito forte e é muito forte na minha formação. Me lembro a primeira vez em que eu ocupei um cargo público quando fui diretor-geral do PCPR, recebi uma visita do Assis uns 15 dias depois. E ele me disse assim, cara, velho, deixa eu te dizer aqui uma coisa. Você tem a missão de fazer por todo o Piauí que você fizer, porque o governo vai ter muitas dificuldades e a gente vai precisar fazer o máximo que a gente puder. Mas você tem a obrigação de fazer pela sua terra o que ninguém fez, porque essa poderá ser a primeira e última oportunidade que você terá à frente da gestão pública. E eu nunca esqueci disso, e já repassei isso para outras pessoas, de que a gente não pode ter medo de fazer o que a gente puder, quando a oportunidade tiver, por aqueles que nós confiamos e pelo lugar onde nós nascemos. Porque é ali onde estão as nossas raízes. E, às vezes, a política é ingrata com os amigos, com a família e até com a terra onde a gente nasce, porque a ciúmeira é tão grande

que as pessoas terminam sendo pressionadas a fazer mais por outros lugares. Então, essa é uma coisa importante. Então, a minha relação com o Oeiras não é uma relação de hoje. Mais tarde, conheci aqui o Hélio, meu professor também com esse seu jeitinho, conversa, rapaz. O Mauro Tapety, com esse seu despojamento, Tapety Neto e tantos outros. Mas, assim, a gente vai criando os laços afetivos e efetivos com os locais onde a gente visita. Eu tenho uma impressão que meus laços com Oeiras são mais do que laços políticos, são laços da nossa ancestralidade, porque eu me sinto em casa. Eu me sinto acolhido por esta terra, eu me sinto com o coração calmo quando eu chego aqui. Então, é um dos locais que eu me sinto muito bem acolhido. E isso aumenta também, isso certamente consolida a empatia e aumenta a nossa responsabilidade com esta cidade. Pela questão histórica, pela vivacidade da sua gente pela questão cultural, eu tenho uma identidade muito grande com essa questão cultural, pelo propósito que tem de fazer acontecer, e eu gosto muito da atuação do Gilmar, porque, mesmo às vezes valente, mas ele faz acontecer, pela identidade que eu tenho com a agricultura familiar, o trabalho feito por aqui, o trabalho feito aqui pela igreja, não só na questão da fé tratando a questão da espiritualidade, mas inclusive no sentido de melhorar a vida das pessoas, o padre João de Deus, o Dom Edilberto, que eu conheci, e tantos outros que eu conheço aqui desta terra. Então, isso me criou um vínculo, me fez pertencer, me conectou, de fato, com Oeiras. Então, as várias ações que temos aqui, algumas citadas pelo Nelson, ela é parte desta convicção de que o povo de Oeiras merece muito mais. Então, me somo hoje aqui a todos vocês. E quero dizer, lembrando e fazendo referência a um grande líder que também me influenciou muito, que foi o Assis Carvalho. Então, que é, Assis, a sua missão, você partiu, mas a sua missão continua aqui. E eu me faço parte desta missão de cuidar de Oeiras, de cuidar dos oeirenses e de gratidão a todos aqui. Então, obrigado, Oeiras. E como diz lá o hino, Oeiras, invicta tu sempre serás, ó terra bendita de amor e de paz. Então, mais um filho que você adota. Muito obrigado.

Fazer uso da fala **o vereador Evando do Buriti**: Bom dia ainda, satisfação, cumprimentar aqui a cada um que está aqui presente nesse momento, em nome do presidente Amilton, cumprimentar aqui os vereadores, cumprimentar aqui minha amiga vereadora Heloísa Helena, Maria Pastorinha, cumprimentar aqui as autoridades presentes, os deputados, em nome do deputado doutor Vinícius Nascimento, cumprimentar aqui toda a imprensa fazendo

esse trabalho aqui de cobertura. Cumprimentar aqui todos vocês que estão aí na plateia, vereador Martinho Menezes, pela paciência, né? E, mesmo mais, um momento muito importante, né? Cumprimentar aqui todos os amigos que estão recebendo aqui esse título de cidadão oeirense. Só reforço o compromisso de vocês, todos vocês, mais ainda com a nossa cidade, né? Dizer aqui que estou propondo agradecer a cada parlamentar, os colegas vereadores, que aprovaram por unanimidade aqui o título de cidadão oriente para o deputado doutor Vinícius Nascimento, como também para os demais, todos vocês aqui que foram aprovados por unanimidade por essa casa. Já registrar aqui a presença da nossa vice-prefeita, Fortunato Fontes, nossa mulher de guerra, guerreira, muito bem representando aqui o nosso prefeito doutor Hailton, como foi bem dito pelo nosso querido secretário Nelson Júnior está aqui cometido de uma virose, não está podendo participar desse momento. Mas, assim, dizer, doutor Vinícius, que muito me honra também estar aqui representando vossa excelência, que tanto tem feito pelo estado do Piauí e também pela nossa Oeiras, principalmente na área da saúde. Claro, vou deixar aqui uma parte para vossa excelência se aprofundar mais nesse assunto. Mas dizer que também não poderia deixar de registrar aqui algumas benfeitorias que vossa excelência já tem trazido aqui para a nossa cidade. Registro aqui também a grande passagem molhada lá da região do Buriti do Rio, mas precisamente na Casa Nova. Eu sou morador de lá, que grande maioria me conhece. Era uma reivindicação antiga daqueles moradores que ali residem. Graças a vossa excelência a gente conseguiu resolver em torno de 80% ou 90% daqueles problemas que existiam, principalmente nas chuvas mais fortes. Quero destacar aqui também, recentemente, um ano atrás, a gente conseguiu também, através de V. Ex^a, emenda parlamentar de V. Ex^a, o nosso deputado federal, Dr. Francisco Costa, realizamos a execução de mais de 9 mil metros quadrados de calçamentos aqui no município de Oeiras, com grande atuação na zona rural. Destaco aqui o povoado Buriti do Rei, a localidade Exu e o Riacho Fundo, como também agradecemos o bairro Várzea, com cinco ruas também calçadas, melhorando ali a trafegabilidade daquele povo que ali reside, dando mais dignidade, mais qualidade de vida. E claro, na área da saúde, na última sexta-feira da profissão de Bom Jesus dos Passos, eu andando ali com vossa excelência, nas ruas da nossa cidade, prestigiando aquele momento importante, era notório. As pessoas que chegavam até a V. Ex^a agradecendo de uma forma ou de outra alguma ação que a V. Ex^a fez na vida daquelas pessoas ou no seu familiar. Aqui dali me tocou quando eu vi aquelas

peessoas e agradecendo algum momento que a V. Ex^a participou efetivamente tratando na vida daquelas pessoas na área da saúde. Então aqui, Oeiras, hoje entregue esse cidadão para a V. Ex^a. Tenho certeza que o compromisso que vossa excelência terá, como os demais aqui, ainda será muito maior para a nossa cidade. Então, eram essas minhas colocações. Deixo aqui para vossa excelência terminar aqui a sua apresentação. Muito obrigado e bom dia.

Convido para fazer a sua fala, **deputado doutor Vinícius**: Bom dia. Tem que dar um bom dia para a gente se animar, porque começa a chegar essa hora, a glicemia vai baixando, né? Tem que dar uma animada. Mas, assim, primeiro queria cumprimentar o nosso presidente Amilton pela condução hoje dessa cerimônia. Acho que é muito importante essas homenagens e as falas muito diretas para todos aqueles que fizeram parte da história aqui de Oeiras. Saudar nossa querida vice-prefeita Fortunata, que está aqui representando todo o staff do governo da nossa querida cidade de Oeiras. Em especial, vereador Evando, pela colocação da proposição do nosso título. E saúdo todos os vereadores em seu nome. Em nome do meu líder da bancada estadual, meu querido Hélio Isaías saudar nossos amigos deputados que estiveram aqui presentes. E também, de forma especial, alguns amigos. Meu querido amigo Garcia Guedes, o Ícaro Carvalho, filho de Assis Carvalho. O Guedes, que não está aqui hoje porque está passando por um tratamento, mas eu quero fazer uma referência especial ao Guedim, pela importância dele no nosso Estado e por tudo que ele já prestou de serviço ao nosso país e ao nosso Estado, e oeirense que merece muito respeito e muita admiração de todos nós. Aos suplentes, Adão, Milena, Genival Brito, minha querida amiga doutora Thaís, diretora do hospital e grande companheira da saúde em nosso estado. Já vivemos grandes aventuras aí de dificuldades e soluções dentro da saúde pública do nosso estado e sempre muito competente. Nossa querida amiga Josélia Moreira, da Regional de Saúde. E em especial aqui, meu pai, minha mãe e minha querida esposa, companheira de vida. Então, minha querida Oeiras, hoje é um dia de muita emoção para mim, porque receber esse título de cidadania, ele não é apenas uma homenagem, é um gesto que toca profundamente a minha história, a minha família e o meu coração. E o Oeiras, eu vivi momentos muito importantes, graças a que é meu querido tio Eptácio, estou muito feliz de ter aqui nessa sessão, porque parte da minha formação, ela veio das margens aqui do Rio Canindé, quando a gente vinha pescar, brincar com nossos irmãos, primos e famílias, todos

os anos, entra ali o Carcusto, Pintado, que era o nosso caminho de férias e de conexão familiar. E eu tive várias conexões aqui. Tive conexões na infância, que foi essa parte de formação, perto das pessoas, perto dos pescadores, do Arapuá, que eu acho que foi um dos homens mais duros e brutos que eu já conheci na vida, e ao mesmo tempo delicado. Tive uma conexão muito forte com eles, no período mais difícil que nós vivemos nos tempos modernos, que foi na pandemia, quando naquela época, participando do COI, que era o comitê que organizava toda a nossa estrutura no Estado. Estive aqui por várias vezes montando estrutura e trazendo também equipamentos para a gente salvar vidas. E tenho agora essa grande oportunidade como parlamentar. Que como parlamentar é uma situação extremamente diferente. Porque você consegue mesclar o carinho, a humanização, as amizades construídas. Isso gera o amor pelo local, pela identidade, pela tranquilidade circular nas ruas, mas traz uma responsabilidade maior. E aqui a gente escuta toda a história, e é bom a gente escutar a história daqueles parlamentares mais experientes, porque a construção de uma cidade como essa, que é referência em saneamento básico no nosso estado, só aconteceu isso aqui em Oeiras. Ela é diferente de qualquer outra cidade. Só aqui, minha querida vereadora Thelma Tenório, só aqui em Oeiras que a gente tem o saneamento básico amplificado e ampliado e implantado dentro da rede urbana. E isso é fruto de trabalho político. Então aqui há algo diferente. Por que as outras cidades não alcançaram? E por que só o Oeiras alcançou? Isso serve para todos nós gestores tentarmos entender que quando você tem a sensibilidade de olhar algo que não enxerga, mas que seu povo sente e que seu povo é protegido, é porque a política daqui tem algo diferente. E normalmente o diferente na política é o amor. Amor pelo povo, amor por uma causa. E por mais que tenhamos divergências políticas em campos políticos, mas a cidade sempre está no centro da atenção e seu povo no centro da atenção. E talvez esse seja o grande motivo da inspiração de Oeiras para todos nós que estamos no campo político, que estamos entrando na vida de carreira, de colocarmos como candidatos. Porque político nós somos no dia a dia. Candidatos é uma decisão e é uma escolha. E falando de obras, no meu primeiro mandato, que é esse agora, entrei no quarto ano de mandato. Só em Oeiras nós já trouxemos, via articulação do meu mandato, 7 milhões e 200 mil reais de obras aqui. Isso não é pouco, é muito. Porque a gente está falando de uma decisão. E a decisão, quando vem do nosso mandato, ela vem porque nós somos estimulados.

Estimulados por esse grupo político que nos representa aqui dentro da cidade. Nós faremos agora a reconstrução da rodoviária. São 5 milhões de reais. Esses 5 milhões não é um prédio que vai ser construído. Os 5 milhões, ele representa fortalecimento da economia local. Paralelo à construção que nós vamos fazer, nós estamos já junto com o ministro Wellington Dias, trabalhando o ensino técnico para gastronomia, para hotelaria, para serviços essenciais do turismo. Porque a rodoviária, ela representa isso. É o fortalecimento do turismo local. Uma cidade rica culturalmente, rica religiosamente, rica de pessoas que querem vir para cá, e aqui tem muito que ser visitado e ser contado. Pode ser na beira de um rio, pode ser dentro da catedral. Aqui, Oeiras tem o que se vender, tem o que se consumir, e é um ponto de interesse nacional. Eu sei por quê. Na sexta passada, nos acompanhava aqui, na procissão, um maranhense. E quando ele viu o tamanho da procissão, que eu contava para ele como era, mas ele nunca tinha visto com os olhos dele, eu olhava pela internet. E aquilo ali despertou nele um interesse gigantesco. E durante a noite que a gente estava aqui, eu por vezes o via mandando as fotos para vários amigos dele. Amigos cearenses, amigos maranhenses. Então, veja como isso desperta. E a gente não acredita em política que não envolva ensino, cultura e emoção. Eu faço minhas coisas com humanização, com sensibilidade. Eu me emociono, eu me envolvo. E eu gosto de desafios. Aí o Tiago disse que fez um poema hoje de manhã. E leu, não foi? Eu tenho muita gratidão. Gratidão pelo acolhimento, pela confiança, pelos amigos que eu fiz nessa terra. Mas eu não escrevi hoje, não. Eu escrevi no dia que eu ia saber que a gente ia receber essa homenagem. Ah, diferente. Meu negócio sempre é calminho, é devagar, mas ele é contínuo, forte e emocional. Não tem nada morno Lima. Ou é quente ou é frio. E aqui eu escrevi um cordel que representa um pouco disso que a gente tem falado. *“Nas margens do Canindé, foi onde tudo começou. Entre banho, riso e pesca, um menino ali sonhou. O tempo virou caminho e esse sonho caminhou. Do pintado ao Carcusto. Aprendi com o pé no chão que quem nasce com raiz nunca perde a direção. Carrego eles no peito como força e vocação. Voltei com outro chamado, não só para recordar, mas para cuidar dessa gente e ajudar a transformar. Porque amar uma terra é também saber lutar. Na saúde, fiz presença. No momento mais difícil, quando o medo era maior e salvar era o ofício, ali nasceu um compromisso, que hoje é meu sacrifício. Mas amar também é obra. É fazer acontecer, é sair do discurso e na prática resolver. Foi assim que eu lutei para Oeiras crescer. Foram mais de 10 mil metros de*

calçamento no chão, no Exu, no Buriti do Rei e no Riacho Fundo, então, levando a dignidade para quem vive na região. A passagem molhada, firme, ligando estrada e esperança, Buriti do Rei, Casa Nova, encostando na confiança, é progresso que caminha e melhora a vizinhança. Revitalizamos os espaços que o povo precisa usar. O espaço da cidadania voltou a funcionar, porque serviço de perto é respeito em cada olhar. Com o programa Casa Legal levamos mais segurança, regularizando lares de quem vive na esperança, dando papel à moradia e dignidade à criança. E a rodoviária que caiu no tempo e no abandono, hoje vai renascer mais forte, com respeito ao seu dono, que é o povo de Oeiras, que nunca solta esse trono. Não fiz nada sozinho, isso é bom deixar claro. Foi com o povo dessa terra que eu segui firme e preparo, porque quando a união vem, o resultado é raro. Hoje recebo esse título com orgulho e emoção, mas não é só homenagem, é também obrigação. De seguir firme e presente, com trabalho e dedicação. Se antes era só carinho, hoje é confirmação. Sou filho dessa cidade, por direito e coração. E prometo honrar Oeiras com coragem na missão”. Muito obrigado, gente.

Com a palavra a **Vereadora Heloisa Helena**: Cumprimento o excelentíssimo presidente dessa casa, vereador Amilton de Zé Moura, em nome de quem estenda as minhas saudações aos pares. Cumprimento a excelentíssima vice-prefeita, a dona Fortunata Fontes, aqui nesse ato, tem a sua representatividade, mas também representando o nosso querido prefeito, doutor Hailton Alves. Homenageados, homenageadas, e aqui quero cumprimentar na Galeria Vereador Martinho Menezes, a professora doutora Yomara, em nome de quem estenda minha saudação a todos presentes nessa sessão solene. Parafraseando Tancredo Neves, ele dizia: *a cidadania não é atitude passiva, mas ação permanente em favor da comunidade*. Receber essa honraria é, sobretudo, a ideia de pertencimento. Uma cidade, quando nos adota, isso direcionando ao senhor Leônidas Brito Júnior, compreende que somos essenciais para o exercício da ética, elevação do nome do município pelos serviços que foram ou permanecem sendo prestados, ao mesmo tempo que reforça a importância na história local. A escolha feita pelo Leônidas, carinhosamente como Júnior da Shalom, que já se ultrapassam mais de duas décadas no nosso município, é uma história de meritocracia. E eu me senti motivada para oferecer esse projeto de decreto legislativo que foi aprovado por unanimidade pelos pares, exatamente pela sua estadia, representação comercial e pela

expertise que ele teve de montar algo que a nossa cidade carecia no momento. Um homem que, na sua simplicidade, tem conquistado os oeirenses que necessitam de melhorias na área de sua atuação, referência de fé, família, respeito, amizade. Como representante do Poder Legislativo, tenho plena consciência que essa concessão é justa, responde aos crivos de análise e prova disso é a unanimidade do voto. De agora em diante, essa adoção oficial eleva a importância desse cidadão no nosso município e é uma dádiva estarmos concedendo tal honraria que será levada por toda a eternidade. Só lembrando que também essa honraria tem uma prerrogativa. Nós estamos nos dias mais oeirense que é a Semana Santa. Sabemos que sua fé também é um marco na nossa cidade. Independente do credo, a prática religiosa sempre terá sua relevância para aqueles que, dentro da sua realidade local, a buscam para fazer benfeitorias. Como membro da Primeira Igreja Batista, destaco aqui também a sua participação, juntamente com a sua esposa, nos projetos sociais que têm impacto positivo na vida de crianças que frequentam a Casa Batista da Criança. Por fim, externo que essa honraria, não se trata de um mecanismo de projeção sentimental a uma gratidão pessoal mas de um reconhecimento coletivo, de uma extração atenta e objetiva, onde hoje, através desse poder, o senhor Júnior da Shalom terá sua oeirensidade cravada na história do Legislativo e, principalmente, na sua escolha de permanecer e contribuir significativamente na nossa querida e amada Oeiras. Seja bem-vindo um mais novo Oeirense.

Convido para fazer uso da fala, **o senhor Leônidas de Brito Júnior**: Eu saúdo o senhor presidente da Câmara, o vereador José Amilton. A senhora vereadora Heloisa Helena, autora dessa honrosa iniciativa. Demais autoridades, em especial a minha família, minha esposa Sueli, meus filhos Ysla, Yasmin e Yan, já filho dessa terra, nasceu aqui. A eles que tiveram uma grande parcela de contribuição para estarmos aqui recebendo esse título. Também quero saudar amigos e cidadãos oeirense. Receber esse título de cidadão oeirense é para mim motivo de profunda gratidão a Deus e emoção. Hoje sinto-me acolhido por essa terra, que já admiro e respeito, que agora posso chamar também de minha. Agradeço de coração a vereadora Heloisa Helena pela sensibilidade e generosidade em idealizar esse reconhecimento. E ao presidente dessa casa, Amilton de Zé Moura, bem como a todos os vereadores dessa casa, por aprovar essa homenagem em unanimidade. Não é apenas uma

honra, mas também uma responsabilidade. Reforça em mim o compromisso de continuar contribuindo, trabalhando e somando esforço para desenvolvimento e bem-estar dessa cidade e de seu povo. Com dedicação, a confiança com dedicação, respeito e serviço. Eu nunca fui bom orador, talvez seja a primeira vez que esteja falando ao microfone, depois de tantas falas de colegas aqui que são bons oradores e pessoas que exercem profissões tão importantes para Oeiras e região no nosso Estado. Mas eu não poderia deixar de expressar o meu sentimento e mostrar a vocês que eu entendo o que significa esse título que estou recebendo. Hoje, como Júnior da Shalom, que sou conhecido, hoje eu sou Leônidas de Brito Júnior de Oeiras e eu quero agradecer a todos vocês.

Convido para fazer uso da fala o **senhor João Batista da Silva Barroso**: Excelentíssimo senhor Presidente dessa Casa Legislativa, vereador Amilton Zé Moura, amigo de longas datas. Excelentíssima senhora Fortunata Fontes, vice-prefeita de Oeiras. No momento, representando o nosso grande prefeito Hailton Alves. Excelentíssimos senhores vereadores, povo de Oeiras, amigos, irmãos maçons, deputados, minha família que está aqui presente, minhas irmãs, meu irmão, minha esposa Luciana, minhas quatro filhas, Sara Isabel, Ana Sofia, Cecília Cristina e a pequena Elis Maria, meus senhores, minhas senhoras, imprensa oeirense. Sinto imensamente honrado e feliz por estar aqui hoje, recebendo o título de cidadão oeirense. Foi grande a surpresa e a alegria que me acometeu ao ser contemplado com tal honraria. Não poderia fugir assim, de início, ao agradecimento bem mais do que formal à Câmara Municipal de Vereadores, que votaram por unanimidade em meu nome para receber da honraria. Consigno em especial minha eterna gratidão ao vereador Arimatéia Júnior, amigo de longas datas, responsável direto pelo título que fui agraciado. Agradeço também, de forma especial, ao cidadão e amigo, o jornalista Claudio Evandio, que foi dele a ideia de conceder esse título à minha pessoa. Ele procurou o vereador Arimatéia Júnior, na inauguração do Poço Santo Isabel e do Rosário, e foi agraciado com esse título. A homenagem que, ora que recebo, confesso que não me envaidece. Mas sim, solidifica ainda mais o nosso compromisso em continuar contribuindo com o engrandecimento de nossa invicta Oeiras, gerando emprego e renda a dezenas de famílias de nossa velha urbe. Alguém já disse em outra oportunidade, não hoje, que existem três maneiras de se adquirir a cidadania de uma determinada localidade. Quais sejam? Primeiro, por nascimento. Segundo,

por adoção, isto é, quando o indivíduo adota a cidade como sua, meu caso. Terceiro, também por adoção, quando somos adotados por filhos naturais. Este diploma, nobres vereadores, tem significado muito especial para mim, que sou natural de minha querida Santa Rita, Nova Santa Rita. Mas foi aqui, na terra de Mafrense, que em 20 de março de 94, um jovem com 19 anos de idade, cheio de sonhos, ideais e compromissos. Assumi meu primeiro emprego formal na extinta Escola Agrícola de Oeiras, como professor da disciplina Agricultura, Zootecnia e Criações. Seis meses depois, fui chamado para trabalhar no projeto Educação Popular com o nosso estimado padre João de Deus, da Paróquia Nossa Senhora da Vitória. Um ano depois, fui convidado pelo senhor Raimundo Rodrigues, Mundô a quem tem muita gratidão também, para trabalhar com elaboração de projetos. Aí o negócio começou a caminhar, a pegar seu rumo. Na empresa Emepa, em maio de 97, com apoio incondicional de toda a minha família e de um grande amigo que me enxergou um potencial que nem mesmo eu acreditava. Vale salientar o Helvécio, pai do Carlinho de Santa Helena, gerente do Banco do Brasil, foi quem me incentivou a fundar a Implanta. Quando fundamos a Implanta, passei muitos perrengues inicialmente. Gosto de dizer, passei cinco meses sem poder tomar uma Coca-Cola. Mas, pouco tempo depois, já éramos destaque como uma das empresas que mais elaborava projetos junto ao Banco Brasil e Banco do Nordeste em todo o estado do Piauí. Temos serviço prestado em 186 municípios desse estado. Novas oportunidades surgiram e o espírito de empreendedor me motivava. Em 2014, fundamos a segunda empresa, a Santa Rita Renteacar na área de locação de veículos, em que atuamos em diversos municípios também aqui do centro-sul do estado. Em 2017, resolvemos tirar um sonho de menino do papel. Era um projeto audacioso, quando fundamos, planejamos o posto Santo Isabel Matriz. Muitas pessoas diziam, é grande demais para Oeiras. E, para surpresa, dois anos depois tivemos que ampliar, pois já não atendia mais a necessidade, a demanda. E, em pouco tempo de fundado, tornou-se posto referência na BR-230. Tem uns amigos que dizem que é uma rodoviária de Oeiras. Mas isso não nos parou, nos acomodou de enxergar novas oportunidades. Com a curiosidade que sempre tivemos, e alguns dizem que é um olho clínico, a gente via que Oeiras cabia mais postos. Aí foi quando abrimos a filial 1 na Rua do Meio, Santos Dumont. Rua do Meio é uma das ruas mais conhecidas de Oeiras. E surgiu a oportunidade também do Rosário. Demanda grande, poucas pessoas enxergavam. E em 2025, inauguramos a terceira unidade, que foi o posto do Rosário. Mas isso, gente, só nos

incentiva a continuar acreditando em Oeiras. E no mesmo ano fundamos a Barroso Agronegócios, no ramo de transporte e comércio de grãos, a qual atuamos em sete estados do Nordeste, por enquanto. Pois um homem só envelhece quando seus lamentos substituem seus sonhos. Oeiras também me presenciou com uma filha sua, a Luciana, minha esposa, companheira de vida, que me presenteou também com quatro filhas lindas, saudáveis e muito inteligentes. Posso dizer que sou um homem abençoado. Foi em Oeiras que, em 1999, tive a graça de ser iniciado em uma das mais respeitadas instituições do mundo, a maçonaria. Eu fui ingressado na Caridade e Justiça Oeirense, aqui tem vários irmãos. Irmão Pedro Freitas é um dos decanos de lá. Ainda bem jovem, em 2005, fui venerável daquela casa, por dois anos. Mas, em seguida, comecei a galgar os graus filosóficos na maçonaria. E, em 2024, eu cheguei ao grau 33, o mais alto grau de toda a maçonaria universal. Finalizo minhas palavras agradecendo mais uma vez a esta cidade secular seus habitantes, meus amigos, aos políticos e administradores que por aqui já passaram, e em especial à Câmara Municipal de Vereadores, na pessoa de cada um de seus eminentes vereadores e vereadoras, pela generosidade da aprovação do projeto que me torna cidadão honorário de Oeiras. Nesta cidade fiz muitos amigos. Tive a chance de participar de grandes lutas políticas e sociais. Combati o bom combate a esta cidade, dei e continuarei dando o meu empenho e a minha dedicação. Se tudo isso significar cidadania, com muito orgulho proclamo então, sou cidadão de Oeiras de fato e de direito. Muito obrigado.

Convido para fazer uso da fala, o **senhor Pedro José de Souza Santos**: Bom dia a todos e a todas. Vou tentar ser breve, mas um momento como hoje é daqueles que eu guardarei para sempre no meu coração, na minha memória e na minha história. Receber esse título de cidadão da minha querida Oeiras é, antes de tudo, uma honra que toca profundamente no meu coração. Não apenas pelo reconhecimento formal, mas por um gesto de acolhimento, pertencimento e afeto dessa terra que eu sempre tive como minha. O vereador Beron lembrará muito bem da minha infância, mesmo não morando em Oeiras, mas que sempre nas minhas férias estava na Duque de Caxias, na casa de Maria de Pedro Preto, minha avó, em memória, vivendo a minha infância. E, posterior, já na minha adolescência, o vereador Hamilton lembrará dos momentos que vivi com Bernardo Blanche, ali no meu bairro Canela, onde moro e tenho com muito amor. E queria agradecer, começar agradecendo, a Câmara

Municipal de Oeiras, na pessoa de todos os vereadores que votaram pela aprovação dessa honraria. De modo muito especial, a vereadora Pastorinha, pelo reconhecimento, pela sensibilidade de compreender o meu trabalho e a confiança. Agradeço imensamente. Oeiras não é apenas a primeira capital do Piauí. É lugar principalmente de gente forte e acolhedora. Foi aqui que encontrei um espaço de atuação, encontrei verdadeiros amigos, encontrei parceiros e um propósito ainda maior de servir a comunidade. Receber esse título aumenta ainda mais a minha responsabilidade, que hoje carrego com muito orgulho de ser cidadão oeirense. Já carregava no coração esse sentimento. Mas hoje, através desse título, agradecer imensamente. Agradecer a todos os amigos, agradecer aos meus familiares, em modo especial, amigos que saíram de Teresina apenas para persistir nesse momento. Luiz Ricardo, Marina, tenho muito orgulho de ter vocês em minha vida e tê-los como irmãos. E para não me alongar mais, sei que está todo mundo cansado, todo mundo pensando no almoço, quero aqui reafirmar o meu compromisso com essa terra, por direito e por sentimento, que também é minha. E, diante de tudo, obrigado, Oeiras.

Convido para fazer uso da fala o **vereador Hélio Adão**, proponente do título para o deputado Gil Carlos: Senhor presidente, prezados colegas deputados, vereadores, vereadoras, homenageados, autoridades aqui presentes. Não vou me alongar porque já está tarde, né? Todo mundo precisando de alimento. Mas me permita de forma muito especial. Saudar o nosso mais novo cidadão oeirense, deputado médico, doutor Gil Carlos Modesto. É com imensa honra e profunda alegria que assumo esta tribuna no dia de hoje, não para fazer política partidária, mas para reconhecer a história de vida e dedicação de um homem. que adotou esta terra não por nascimento, mas por vocação e amor. Quem já teve a oportunidade de passar no seu consultório médico já conhece o profissional cuidadoso, atencioso, dedicado e prestativo que ele é. Enquanto que poucos ainda não conhecem a fundo a trajetória política do nosso deputado doutor Gil Carlos. Antes de ensinar, meus amigos e amigas, antes de assinar projetos de lei, ele já assinou prontuários, curou feridas e, acima de tudo, confortou corações. A medicina não é apenas técnica, é arte, é empatia. E doutor Gil Carlos exerceu essa arte com maestria, muitas vezes longe da estrutura que temos hoje, focando no bem-estar social e no atendimento humanizado, tratando pacientes e não apenas a doença. Ele nos ensinou que cuidar de vidas é a forma mais sublime de exercer a cidadania.

Foi com essa mesma dedicação, com estetoscópio no peito e o desejo de transformação no coração, que ele decidiu levar sua trajetória para a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí. Como deputado, o doutor Gil Carlos Modesto não se limitou apenas ao gabinete. Ele trouxe para a política a agilidade do pronto-socorro e a visão preventiva da saúde pública. Sua ação parlamentar foi fundamental para implantar o sistema de abastecimento de água doce na localidade Machado, localidade vizinha, de onde eu venho, onde muitas pessoas tinham dificuldade e tiveram até mesmo que fazer tratamento de hemodiálise. Com sua sensibilidade, deputado, Vossa Excelência trouxe a adutora de mais de dois quilômetros de água doce, tratando e cuidando daquela população. Trouxe também essa adutora substituiu a água salgada, que prejudicava as pessoas. Teve até gente que precisou fazer transplante de rins. Colocou também calçamento no povoado Boa Vista. Aquele calçamento que nós temos naquela povoação é de emenda do nosso deputado Gil Carlos. E aqui hoje a gente agradece por essas importantes ações, que eu sei que Vossa Excelência colocou muito mais. Este título de cidadania que ele recebe hoje não é apenas uma formalidade, é o reconhecimento de quem, a cada ação, pensou na nossa gente. Diz o ditado que quem nasce aqui é filho, quem escolhe viver aqui é cidadão. O doutor Gil Carlos escolheu a nossa cidade para trabalhar, criar raízes e lutar por dias melhores. Hoje a cidade de Oeiras diz ao senhor, muito obrigado por nos adotar, doutor Gil Carlos. A sua coragem de combater o bom combate, em nome da nossa população, o torna um dos nossos. Por fim, para concluir, deputado doutor Gil Carlos, que este título seja um renovo em sua missão. Continue sendo esse médico cuidadoso que cuida e esse político que constrói. Parabéns, caro colega. Nossa cidade de Oeiras, Piauí, se orgulha de chamá-lo oficialmente contrerrâneo. Muito obrigado.

Para fazer uso da fala, **o deputado Gil Carlos:** Eu, já de início, nas minhas palavras, eu quero aqui humildemente agradecer a cada um dos senhores e senhoras, dos oeirenses, dos visitantes, que resistiram até essa hora para ouvir os últimos a se manifestarem aqui. Estou muito grato. Imagino que seja o último concidadão oeirense a usar a palavra. Naturalmente nós estamos esperando ansiosamente pelo último, aqui a fechar essa belíssima sessão, pelo nosso querido presidente Amilton de Zé Moura, a quem eu cumprimento e, na sua pessoa, estendo meus cumprimentos a todos os seus pares. Quero também saudar muito carinhosamente a professora Fortunada Fontes, representando aqui o executivo, e na pessoa

dela, as mulheres oeirenses. Em saudação ao querido amigo, doutor Gilberto Júnior, prefeito de Uruçuí, que muito me honra com sua presença aqui, juntamente com sua digníssima primeira-dama, doutora Cleyane. Ao doutor Marconi que há uma semana atrás, inclusive, conduziu também uma solenidade dessa envergadura na Câmara Municipal de Floriano. Parabéns por aquele momento e agradeço a sua presença aqui. Ao nosso querido colega, filho nativo de Oeiras, Hélio Isaías, através da sua pessoa, estendo meus cumprimentos a todos os nossos colegas deputados que não puderam permanecer, inclusive, ao ex-deputado, querido amigo Mauro Tapety aos ex-prefeitos dos vários municípios que aqui estiveram, na pessoa da dona Carmelita Castro, que imagino já deve ser oeirense também, por afinidade. Por afinidade. Aos meus amigos Júnior Canindé, colega médico, obrigado pela sua presença. Eu, meu caro Zé Milton, meu caro expedito, irmão de um grande amigo meu, professor Sebastião, costumo usar da tribuna de maneira improvisada, não porque eu seja um grande orador, um Cícero, mas pelo exercício mesmo do raciocínio do aprendizado. Mas, em respeito ao cerimonial, vou fazer uma leitura de um breve texto que eu elaborei na minha vinda para cá. As minhas lembranças de Oeiras vão muito além do que eu li sobre a história do Piauí, ainda nos idos da educação básica. Minha admiração pela primeira capital, meu caro professor Evandro, nasce já no meu tempo de ensino fundamental quando eu viajava a Teresina, hora vindo de Remanso, na Bahia, cruzando a Serra da Capivara, ou hora vindo de São João do Piauí, atravessando o Vale do Fidalgo, para aportar na belíssima Praça da Vitória e saborear o típico cachorro-quente piauiense, de pão francês, carne batida e ovo estrelado no saudoso Seu Cazé Sá. Seu Cazé Sá. Minha estima por Oeiras cresce ao longo dos oito anos em que fui, com muita honra, prefeito de São João do Piauí, minha terra natal, inclusive desmembrada de Oeiras em 1912, 200 anos após a instalação da Vila da Mocha. Naqueles dois mandatos em que, saindo cedinho de São João do Piauí, de cinco da manhã, em direção à Teresina, quase semanalmente, e adentrando Oeiras pela rua Brigadeiro Emanuel Clementino, por volta das sete horas da manhã, habituei-me a tomar café lá na pousada do Cônego, ou, quando não era possível, na mercearia do Pão, ali na Vila José Tapety. Ou, às vezes, ainda no farto de jejum nordestino no Tetel da Bomba. Minha cara Vande, que está aqui, meus abraços. Meu afeto por Oeiras se eleva em 2017, quando, presidindo a PPM, Associação Piauiense de Municípios, participei das comemorações do tricentenário, ou seja, 300 anos, desta formidável cidade. Meu respeito por Oeiras se sedimenta mais

recentemente, em razão das minhas frequentes vindas ao município como deputado, para visitar amigos e participar de momentos de forte tradição, a exemplo da procissão de Bom Jesus dos Passos. Como também, nas várias vezes que procurei as clínicas e os hospitais Bom Jesus dos Passos, para conversar, trocar ideias com vários colegas, entre eles o Marcos Santana. E neste exato momento, agora, ao receber tão grandiosa honraria, esses sentimentos relatados anteriormente e nutridos ao longo de anos, se consolidam e tomam assento em definitivo em meu coração e em minha alma. Emocionado, eu levo aqui a minha voz perante os nativos oeirenses, sem receio de ferir nenhum outro piauiense e profiro as seguintes palavras. Oeiras, tu és mesmo especial. Oeiras, tu és única. Porque és a primeira. És histórica. Porque daqui nasce a ordem civilizatória do Piauí. És heroica pela bravura libertária dos teus filhos tempos atrás. És invicta. Porque teu povo e teus líderes mantêm a tua memória. E agora, como todo bendito cidadão oeirense, também passo a ter orgulho do centro histórico, com seus paralelepípedos polidos pelos passos dos seus antepassados, com seus elegantes casarios das tradicionais famílias Nunes, Reis, Martins, Sá, Tapety, Araújo, Santana, Moura, Burlamaqui, Alves, entre outras, com suas praças, suas igrejas, sua arte sacra. A ter também encantamento pela sua cultura e sua religiosidade. Passo também agora a apontar o Morro do Leme e o Morro da Cruz como minhas referências. Daqui por diante, incorporo o ânimo do autêntico sentimento de pertencimento à semelhança dos 38.161 oeirenses atualmente aqui residentes. Por outro lado, minha cara afortunada, esse título de cidadania, e aqui quero agradecer emocionado as suas palavras, meu caro Hélio Adão, e através da sua pessoa agradeço a cada um dos seus pares que subscreveram-se a essa deferência. Por outro lado, esse título de cidadania, que muito me dignifica, me honra e me torna com laços profundos e permanentes. Também me convoca à responsabilidade e ao zelo. Aprofunda meu compromisso em defender Oeiras, de trabalhar por Oeiras, de me irmanar àqueles que lutam por Oeiras e que atuam pelo seu desenvolvimento e pelo bem-estar do seu povo. Muito além da volátil política em Oeiras, a partir desta data inesquecível, me conduzirei pela prática de um filho, de proteger e amar sua própria terra. E assim eu digo aos senhores e senhoras oeirenses, o que eu já fiz por Oeiras é apenas uma amostra daquilo que poderei realizar. E encerro dizendo que, em outras bandas, se a mim me perguntarem de onde eu venho, eu responderei altivo: sou piauiense e também sou filho honorífico de Oeiras. Porque Oeiras é invicta e sempre serás. Oeiras é bendita, terra de amor e paz. Muito obrigado.

Convido a todos para, de pé, entoarmos o hino do Piauí.

Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “ Em nome de Deus declaro encerrado os trabalhos da Sessão Solene de Entrega de Título de Cidadão Oeirense. ”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.